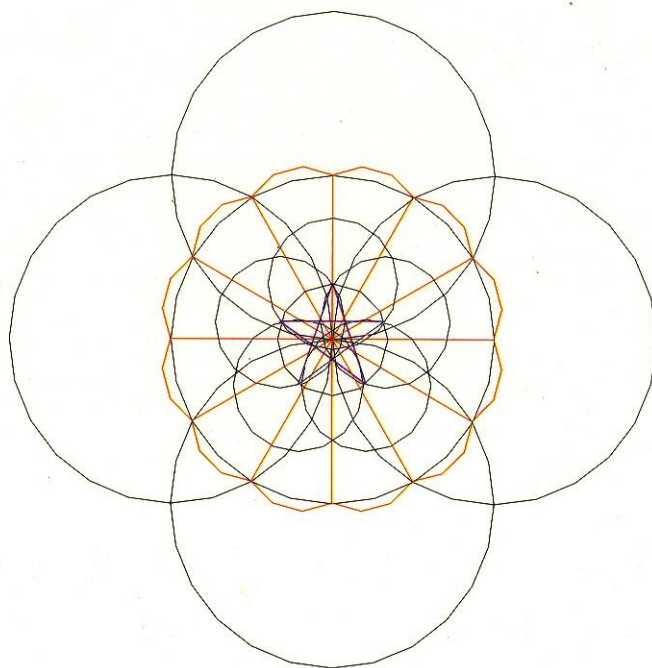


DELMAR DOMINGOS DE CARVALHO

A V V I A

RUMO À CIDADE DA ROSA



Excertos da obra em edição digital (eBook) : Fraternidade Rosacruz Max Heindel

Para glória do

Grande Arquitecto do Universo

e para bem das quatro ondas de vida

(Reino Mineral, Reino Vegetal, Reino

Animal e Reino Hominal) que involuem e

evoluem nesta pequena “ areia” do Cosmo.

O Autor

NOTAS PRÉVIAS

“ A Rosa que a tua visão exterior contempla
floriu, assim, no Criador, desde o Princípio.”

Angelus Silesius

Do nada, nada vem; nem nada se cria.

Face a esta realidade, é evidente que, ao concebermos este trabalho, num esquema sintético, para a concretização dos Ideais, mais ou menos íntimos em cada ser humano, servimo-nos de vários estudos e arquétipos anteriormente expostos.

Na nossa essência existem profundas aspirações e ideais que, em grande parte, têm norteado a nossa vida.

Por isso, obras, como “ A República” de Platão; “ A Cidade do Sol” de Campanella; a “ Utopia” de Thomas More; e outras, desde cedo, nos mereceram uma atenção mui especial.

Mais tarde, fomos descobrir maravilhosas concepções nas obras de Comênio, nas de Paracelso e noutros destacados membros da Escola Rosacruz.

O mesmo sucedeu com várias leituras do “ Fausto “ de Goethe, também este outro arauto desta Escola de Pensamento.

Daí que, ao longo de dezenas de anos de estudos, tenhamos publicado vários artigos em jornais e revistas editadas em Portugal, como em algumas de outros países, apontando para reformas estruturais nas várias áreas da vida humana, incluindo sobre a

construção da União Europeia e acerca do longo caminho para o futuro Governo Mundial.

Com mente aberta, e numa concepção pansoísta, procurámos unir os elementos desta Escola com outras faces da Verdade, designadamente de um Gandhi, de Bertrand Russell e de mais alguns.

Dentro desta dinâmica somos autor de alguns trabalhos publicados sob pseudónimos desde “Rosâmide” a “Domingo de la Rosa”.

Agora, surge esta modesta obra de acordo com a visão, a nossa concepção sobre o caminho mais curto para a concretização das antiquíssimas aspirações a que lhe demos o nome de: “A QUINTA VIA RUMO À CIDADE DA ROSA”.

Dentro das nossas potencialidades, procurámos acrescentar algo de novo, original, fazendo uso da epigénese.

Cabe a cada caro leitor analisá-la, melhorá-la, dado que todos temos o dever e o direito de participar na construção de um Mundo melhor, que só o poderá ser, se o for para todos.

Sabemos que das aspirações até às concretizações há um longo caminho a percorrer, mas há que segui-lo, cada qual no seu ritmo.

Com pensamento positivo, com paciência e persistência, e, acima de tudo, com serviço amoroso e humilde, conseguiremos viver nessa maravilhosa “cidade” onde a Paz, a Segurança, a Justiça Amorosa, a Saúde, a Luz, a Beleza e a Fraternidade serão realidades.

Delmar Domingos de Carvalho

ÍNDICE

Dedicatória	5
Notas Prévias	7
Breve Esquema da Cidade da Rosa	11
Personagens principais	11
Nota: O leitor também é actor; e, a leitora, actriz	11
Prelúdio	13
1ª Fase - Introdução	17
Acção	19
2ª Fase - Introdução	37
Acção	39
3ª Fase - Introdução	55
Acção	57
4ª Fase - Introdução	71
Acção	73
5ª Fase - Introdução	135
A acção: Eis a Cidade da luz, do Amor e do Elixir da Vida	135
Notas Finais: Esquema evolutivo	143

[145]

BREVE ESQUEMA

DA

CIDADE DA ROSA

Constituída por 12 grandes “CASAS”, a CIDADE DA ROSA é uma incomensurável rosácea com 12 pétalas.

Na sua forma vemos o ponto, a linha e o círculo.

Lá estão o pentágono e o pentagrama.

A acção em 5 actos desenvolve-se desde as Terras de Jasão até ao Reino dos Monstros.

Em cada grande área percorre-se 5 degraus.

PERSONAGENS PRINCIPAIS:

No 1º e no 2º acto, 12, ou sejam: Senhor da Luz, Hermes, Madalena, Lúcifer, Zeus, Mão Dura, Senhora da Forma, Alquimista, Rafael, Senhor do Fogo, Cristina e Teófilo.

No 3º acto juntam-se Cristófilo e Rosa da Luz; a todos estes surgem Vitória e Miguel no 4ºacto.

Finalmente, no 5º acto, as personagens vão surgindo, até que atingem a cifra 144 000.

NOTA: O leitor também é actor.... tal como a leitora é actriz....

PARTICIPE.

PRELÚDIO

“ Que símbolo fecundo
Vem na aurora ansiosa?
Na cruz morta do Mundo
A Vida ,que é a ROSA.”

Fernando Pessoa

A acção desenvolve-se em 12 ESPAÇOS incomensuráveis, cada qual dividido em vários planos e regiões, que se interpenetram e se interligam.

Doze são as personagens que neles e nelas se movimentam, as quais multiplicadas por 12 nos dão 144, o número simbólico da Humanidade.

Chama-se Cidade da Rosa. Porquê?

Rosa, símbolo de Liberdade, de Fraternidade, de Luz, de Paz, de Beleza, de Virtude; símbolo que está no Princípio, que encontramos com todos aqueles significados nas mais diversas etimologias dos idiomas da Torre de Babel, desde a persa até ao grego e às línguas latinas, germânicas e anglo-saxónicas e outras.

Ela é símbolo mítico, ligado a cultos antiquíssimos, como às Escolas de Iniciação; ela é símbolo místico e esotérico de profundo significado.

E porquê a QUINTA VIA?

Porque o número 5 está ligado ao pentágono onde está encerrada a secção áurea ou a divina proporção.

Ele é o símbolo da Vida expressada nas diversas formas da criação e do ser humano que aspira à libertação; ele está na estrela de 5 pontas, o pentagrama.

Este número é igual a 1 + 4, ou seja: 1, símbolo da Unidade, do Espírito, da Vida, que anima todas as formas que involuem e evoluem na Terra e que estão crucificadas, como Platão tinha já observado.

Com efeito, quatro são os elementos, que encontramos na cruz, com quatro ramos, ou direcções, ou sejam as letras INRI que foram colocadas no cimo da cruz do Gólgota.

I, primeira letra do elemento água, em hebraico, “Iam”; N, de “Nour”, fogo; R de “Rach,” ar; e I de “Iabeshah,” água.

Se observarmos a ligação destes números com o alfabeto grego, por exemplo, pois temos o nº 1, ligado à primeira letra, alfa, e 4 à quarta, ou seja, D, Delta, que tem a forma de um triângulo, ela é a terceira consoante neste alfabeto.

No alfabeto hebraico e noutros antigos o E era consoante; no grego, épsilon, ela é a quinta.

Temos aqui mais elementos para uma profunda análise os quais muito comunicam se os interligarmos.

Daí que o número cinco seja de grande valor simbólico em todas as civilizações do Oriente ao Ocidente.

Por isso, ele foi o escolhido como símbolo do caminho mais rápido para a construção da Cidade da Rosa.



Rosacea da Catedral de Florença, Itália.

Foto do autor, 1996.

1ª FASE

Nesta fase, ou acto, eis que cada ser humano, individual, que de novo veio ao mundo no sexo masculino, simbolizado em Teófilo, se encontra desiludido não só da “vã ciência” como das religiões populares.

Depois de as ter estudado, seguido, aspira a faces mais elevadas da Verdade.

Como um Tannhauser deseja sair da Gruta de Vénus, elevar-se pela linha recta.

Enfim, ele é um aprendiz de Fausto na procura do desvendar os mistérios da Vida.

E tal como Einstein ele reconhecerá que estão aqui as mais belas experiências.

Isso acontece com todo o ser humano, que desta vez veio de novo ao mundo no sexo feminino, simbolizado em Cristina.

Também ela, também todas elas, após muito estudo e trabalho, reconhecem que os ensinamentos da ciência materialista e das religiões dogmáticas não as satisfazem, pelo que acabam por procurar algo mais profundo que as ajudará a libertarem-se e serem verdadeiramente iguais, nesta diversidade maravilhosa, incluindo no campo físico.

No fundo, é o primeiro acto, decisão, em tomar parte activa e consciente na construção desta Cidade.



Rosácea no Convento de São Francisco de Assis Itália 1996



Relógio em Praga, **Tchecoslováquia**.
em que os mostradores têm as 12 casas e os 12 signos.



Do Centro de uma Alvinente Rosa de cinco pétalas surge, em todo o Seu esplendor, o Senhor da Luz.

Senhor da Luz.- Eis a Cidade da Rosa! Bela e misteriosa.

Num espaço em forma oval vibram, em perfeita harmonia, 12 incomensuráveis caixas de ressonância.

Nas terras de Jasão, a tônica é ré bemol maior. Daqui emanou o impulso inicial para a manifestação da Vida.

Percorrendo as restantes 11, chegamos ao Reino dos Monstros, onde o si maior é a primeira nota da escala.

Teófilo.- Mui vago e simbólico esquema, Senhor da Luz !

Clarifique essa construção; explique-nos toda a sua dinâmica .

Basta de fé cega e de dogmas, aspiramos descobrir as pérolas existentes em alguns mitos e símbolos na ardente busca da verdade. Minha mente necessita de explicações lógicas como o corpo de pão e de água .

Cristina.- Que diremos nós ...?! Pertencemos à outra metade do todo ADM. Somente a outra, de que faz parte o Teófilo, tem procurado exercer o domínio em todas as áreas...

Contudo, chegou a Hora de todo o mundo aprender a trabalhar, a participar numa nova e superior civilização.

Devido a esses factores e a tantos outros, entendemos o vosso esquema, caríssimo Senhor da Luz.

Quiçá, por intuição? Talvez, por imaginação? Ou pelo raciocínio lógico? Ou ainda pela investigação....Ou por tudo juntamente?

Madalena.- Oh! Caro Teófilo! continuas um aspirante a aviador...

Desce... vem comigo até à Gruta.

Quanto a ti, Cristina, caríssima amiga, lá por teres asas na lapela, entra na minha concha, perfuma-te com as minhas essências de rosa e terás o domínio sobre o ferro do Teófilo.

Senhora da Forma. - Oh! Madalena, ele está cada vez mais positivista, frio. Por este caminho vai congelar as emoções e cristalizar o seu corpo físico.

Quanto a Cristina, ora quer ser como o Teófilo, ora aspira subir até Zeus.

Hermes.- Dou- vos os meus laboratórios, os meus centros de investigação espacial onde grandes descobertas estão sendo realizadas e dos quais se produzem altas tecnologias.Com eles podereis ser os senhores da Terra, e não só, da Lua, de Marte...Vosso poder, riqueza e fama serão reconhecidos mundialmente.

Teófilo vacila. A confusão impera em sua mente. O orgulho intelectual e os preconceitos escravizam- no.

Aspira à fama e ao poder ... e ao mesmo tempo sente as suas ilusões.

Por sua vez, Cristina trava a sua luta interna contra numerosos monstros.

Após alguns tormentosos dias de reflexão, meditação, análise e discernimento, eis que Cristina e Teófilo conseguem captar as mensagens do Senhor da Luz, desligando os seus receptores das emissões negativas de Madalena, Senhora da Forma e de Hermes.

Cristina.- Vamos dar um passeio pelos bosques de Orion. Que dizes?

Teófilo.- Também sinto a mesma necessidade. Vamos a isso.

Num ápice, surge-lhes uma enorme serpente e ao mesmo tempo o Senhor da Luz, irradiando 88 notas musicais.

Teófilo, sorrindo- Obrigado pela incomensurável Harmonia que Vós nos estais dando.

Cristina, com mais calor e gratidão- Palavras, para quê?

Senhor da Luz.- Ao longo das vossas vidas tendes estudado de tudo um pouco. Quantas experiências, êxitos e fracassos, e com todos aprendendo.

Agora, aspirais , como Fausto, a outras fontes de saber, mais íntimas. No fundo, desejas seguir o caminho ascensional, a pulso.

Para isso há uma condição “ sine qua non”: possuírem espírito de menino, isto é, terem a vossa mente sempre aberta, pronta a aprender e a libertar-se de convenções, dogmas, sejam eles quais forem, preconceitos e de tudo o que vos possa escravizar.

Teófilo.- A tarefa é difícil, mas reconheço que será o melhor caminho.

Cristina.- Estou pronta para essa batalha prioritária.

Senhor da Luz.- Sendo assim, e porque o desejas, vou procurar explicar-vos, mui sucintamente, o que são esses 12 Espaços da Grande Morada, onde, afinal, todos os que na Terra involuem e evoluem têm o seu ser.

Nas terras de Jasão ou Jason encontrareis o Velo de Ouro, guardado por um dragão. Aqui aprenderéis as lições para serdes sábios Argonautas.

E porque tudo está em constante movimento, passareis pela ilha de Creta e pela Agólida.

As experiências nesta área, devidamente aprendidas, ajudar-vos-ão a vencerem o Minotauro e dessa feita, conseguirão sair do labirinto em que vos encontrais.

Avançai...vedes, agora, as estrelas Castor e Pólux...pátria do nosso amigo Hermes, isto sucede, após terem percorrido as terras da vossa amiga Madalena.

Aí está Leda no seu ovo.

Cristina.- Ah! Como gostaria voar como um cisne, livre das cascas do ovo!

Senhor da Luz.- Tudo tem o seu tempo; antes, vós tendes de desvendar muitos segredos ocultos na Creche, nas terras da Senhora da Forma, mais precisamente em Acubene.

Um desses problemas reside nos meios em como transmutar a mente subconsciente.

Desçamos um pouco. Vamos até ao Reino de Judá onde domina o Leão de Nemeia.

Se regenerarem esta zona, “ ipso facto” todas as outras melhorarão.

Aliás, tal acontece com tudo, embora haja locais que exercem maior influxo.

Continuando, estamos em terras dos Eleûsis, bem conhecidas por Cícero, onde tendes de aprender a servir com amor e humildade. Logo a seguir, aí estão os domínios de Eros e Adónis, nos montes do Líbano. É uma área de vosso agrado, onde tendes aprendido grandes lições, especialmente no campo das associações e entre elas, a do matrimónio.

Teófilo.-E de novo estamos nos bosques de Orion.

Senhor da Luz.- Certo.

Aqui tereis duros combates com Lucífer e o Senhor do Fogo, lições profundas de regeneração. Uma vez vencidas, podereis apontar a seta para o alto, aspirando a voos mais altos nas ciências, religiões, filosofias e nos meios financeiros, incluindo intercâmbios com outros povos.

Continuando, estarão perante Herodes, em que surgem lições na área das ciências políticas, como seja a construção do Governo Mundial e outras, antes de chegarem a esse estado supranacional.

Para que tudo possa ser devidamente resolvido, usai as águas das Musas, no Monte de Hipocrene onde os cavalos campeiam.

Se Vós vos sintonizardes com as vibrações do amigo Alquimista, encontrareis soluções avançadas para os problemas actuais e outros

Finalmente, estaremos no Reino dos Monstros, onde há que aprender a libertarem-se da cegueira do poder efémero, do orgulho intelectual, da fama ilusória e das honras mundanas, ajudando a humanidade a obter a verdadeira saúde e a viver em segurança, no uso devido da preciosa liberdade.

Esta é a casa de Rafael, a oitava de Hermes.

Cristina e Teófilo regressam aos bosques de Orion. A noite já vai avançada; a escuridão os invade.

De repente eis que surge no ar uma seta flamígera lançada por Lúcifer. A seu lado estava Madalena, em sua bela nudez, numa concha, e Mão Dura, com ar severo, segurando algemas em suas mãos.

Zeus assiste impávido....enquanto o Alquimista lhes dá um forte abraço. A escuridão era cada vez maior....até que surge Rafael que lhes oferece um belo farol para que o usem na iluminação do caminho.

Rafael.- Obrigado, caro amigo.

Cristina.- Já viste que o farol só ilumina se a nossa mente telepática estiver livre de dogmas, preconceitos, e fanatismos?!

Teófilo.- É verdade, temos de sintonizá-lo com a Única Fonte de Luz. Olha, ali, a Senhora da Forma envolta em negro breu! E o Senhor do Fogo está no meio de um iceberg!!!

Lúcifer aproveita para lançar mais setas, dizendo: **Teófilo**, olha bem para a tua querida amiga **Cristina**...como ela está cada vez mais bela!!!

Ides até à gruta da Madalena, mergulhai nas suas águas, vossos corpos serão envolvidos com espumas perfumadas das Ninfas e a Senhora da Forma vos ajudará a repovoar a Terra.

Madalena.- Vede como está bela a minha gruta! Alguma vez Rafael conseguiu pintar com tanta beleza!? Estais na boa companhia de Eros que mais desejais?

De repente, Madalena aproxima-se de Teófilo e abraço-o, cobrindo-o de ardentes beijos, sob a cara de Cristina.

As chamas começam a devorar o bosque de Orion, quando chega o Senhor da Luz.

Senhor da Luz.- A escolha é Vossa.

Teófilo e Cristina, cruzam os seus olhares, e, com o uso do farol, conseguem apagar as chamas.

O silêncio invade os bosques de Orion. Lentamente, a luz do dia começa a vencer as trevas da noite; ouve-se o chilrear dos pássaros, em seus cânticos matinais, quais hinos de louvor ao Criador.

Teófilo acorda exausto....; a seu lado dormia Cristina sobre as peles de animais selvagens que Diana lhe tinha oferecido. Acorda sobressaltada.

Levantam-se, despem-se e mergulham num lago com essências de rosas.

Após limparem-se e vestirem-se, sentam-se debaixo dum carvalho frondoso e centenário.

Cruzam os olhares, os pensamentos e os sentimentos... num silêncio, apenas interrompido pelos sons harmónicos dos Silfos e das Ninfas.

Cristina.- Então já decidiste, caro Teófilo?

Teófilo.- E tu, cara amiga?

Cristina.- Sinto-me esgotada, doente, desiludida com os prazeres que durante miríades de anos experimentei nas profundezas da gruta de Madalena.

Mão Dura vedou-me o caminho, usou a vara com tanta força que quase fiquei sem livre – arbítrio.

Após tantas experiências, depois de seguir vários caminhos, creio que encontrei, agora, o mais curto, quiçá o mais difícil, mas certamente o melhor, o da quinta via rumo à Cidade da Rosa.

Teófilo.- Cara amiga, encontro-me, mais ou menos, no mesmo estado só que ainda tenho algumas dúvidas que me atormentam.

Contudo, também já decidi, vou procurar subir a pulso.

Cada vez mais reconheço que nada acontece por acaso, nem existem coincidências.

Cristina.- E do nada também nada poderá surgir.

Teófilo e Cristina vão deixando o bosque; aqui e além saboreiam frutos silvestres. Têm que meter uma terceira para subirem uma pequena encosta, rodeados de pombas e de serpentes, até que chegam a um pequeno planalto, onde encontram o Senhor da Luz.

Teófilo.- Vou iniciar o caminho que Fausto seguiu.

Cristina.- No meu ritmo irei fazer o mesmo.

Senhor da Luz.- Quereis ser a Elsa de Lohengrin?-

Cristina.- Sim, caro Amigo; só que daqui até lá um longo caminho terei de percorrer.

Senhor da Luz.- Caríssimos Amigos, sejam dignos de que, assim, vos trate.

Como neófitos, leite vos será dado; com o tempo e a vossa aprendizagem que só depende de cada um de vós, ireis receber alimentos mais sólidos

Vamos então à primeira lição.

Num ápice, a Senhora da Forma enche a imaginação de Teófilo e de Cristina de ideias cristalizadas; Lúcifer incita-os à guerra; Hermes envia-lhes sementes de orgulho; Zeus, a vaidade; o Alquimista e o Rafael magia negra; e o Senhor do Fogo incita-os a competir sem escrúpulos; Madalena derrama espuma afrodisíaca; por sua vez Mão Dura esfregando as mãos de contente, prepara a sua vara.

Cristina.- Tu, Lúcifer, envia as tuas chamas de fogo para cima; quanto ao resto vou procurar sintonizar-me com as vossas vibrações positivas.

Teófilo.- Podes guardar a tua vara Mão Dura.

Cristina e Teófilo procuram conceber novos arquétipos de sistemas mais avançados para os diversos domínios da actividade humana.

Nessa dinâmica usam o raciocínio lógico, desenvolvem a concentração, observam com rigor e mente aberta, usam o discernimento com humildade, e assim se sintonizam com as vibrações superiores de Hermes, Mão Dura e de Zeus.

Como finalidade: apenas o bem de toda a criação.

Teófilo e Cristina sobem um pouco mais até à casa do Aguadouro.

Senhor da Luz.- O vosso laboratório está dentro de vós e em toda a Natureza, dado que a vida se expressa numa dinâmica pansoísta.

Nesse laboratório aprendereis a transmutar os vis metais em ouro eterno.

Como base prioritária, o consabido mas muito esquecido, conhece-te a ti mesmo. Na medida em que progredirem, descobrireis íntimas relações entre os diversos Microcosmos com o Macrocosmo.

Que espécie de conhecimento é o vosso se nele não houver sabedoria? Que frutos e efeitos é que estão vindo dessa origem?

Bem, por agora, vamos ser breve na apresentação esquemática dessas relações.

No actual estado evolutivo o Universo divide-se em 7 Mundos ou 7 estados de matéria. No mais elevado está o de Deus que interpenetra todos os outros até ao físico.

A finalidade da evolução é transformar as latentes potencialidades divinas em criadoras, dinâmicas.

Dáí que um Dia obras maiores do que Ele fez, vós as fareis! E, então, em que grau evolutivo é que estará esse Grande Amigo?

Teófilo.- Tudo isso é novo... para mim.

Cristina.- Estamos na mesma, contudo cada vez aumenta mais o meu desejo de beber de outras fontes, desde que as águas sejam cristalinas.

Teófilo.- Falou-nos em Deuses... mas as grandes religiões ocidentais ensinam o monoteísmo.

Senhor da Luz.- No Absoluto - Ser Supremo- tudo existe; n'Ele evoluem Seres de Incomensurável Sabedoria e Omniconsciência. Eles terão começado a sua involução no primeiro Dia no início da primeira manifestação.

Cristina.- Aí temos o Big –Bang, essa enorme explosão de massa de hidrogénio...

Senhor da Luz.- Isso é uma das faces da verdade da teoria materialista, que a seu tempo será corrigida.

O que vos posso informar é que os quinze ou vinte biliões de anos que ela defende é quase nada perante a realidade temporal da vida manifestada.

Teófilo.- Nesse caso, quando o nosso sistema solar foi formado já muito antes outros seres evoluíram a tal grau que reuniam condições para o criar, não por acaso, pois esse não existe, nem do nada, como sabemos.

Senhor da Luz.- Os senhores com mente orgulhosa, materialistas, quando não sabem (e todos somos mais ou menos ignorantes) idealizam concepções como “foi por acaso”, ou criam a “lei dos saltos”, quando na sábia Natureza não existe tal dinâmica; confundem formas degeneradas de cada onda de vida com os elos de ligação entre os diversos reinos que involuem e evoluem na Terra. Os antropóides, por exemplo, não são os vossos antepassados mas sim seres da vossa onda de vida que degeneraram.

Por outras palavras os antropóides usam formas atrofiadas daquelas que vós já usastes há alguns milhões de anos.

Se continuarem a retrogradar perderão este comboio evolutivo; nesse caso terão que aguardar outro Dia de Manifestação reduzidos apenas ao espírito com os átomos sementes dos seus corpos. Vós já passastes pelos estados animal, vegetal e mineral, mas em outros dias evolutivos.

Quanto à palavra do Texto Bíblico Elohim que foi traduzido por Deus já Voltaire e não só reconheceu que estava no plural.

Em primeiro lugar não há uma única linha do texto original do Antigo Testamento. Este foi escrito no hebreu antigo em que as palavras estavam unidas umas às outras e as vogais quase não existiam.

Vem aí a Hora de surgir uma nova tradução do Texto Bíblico, livre de censuras, concebido com mente aberta e espiritualizada.

Voltemos à palavra Elohim. Sua raiz é Eloh. A letra h indica-nos que é nome feminino. A ela foi-lhe acrescentado o sufixo “im”, indicador do plural masculino.

Por outras palavras estamos perante seres divinos com poderes criadores de dois pólos: masculino e feminino.

Daí a alusão bíblica que vós fostes concebidos “à nossa imagem” ... macho e fêmea.

O mesmo poderemos dizer de outros erros de tradução, como, no caso da costela de Adão, símbolo de Humanidade, quando é célula – divisão efectuada nesse período, necessária para o novo estado evolutivo e tantos outros, incluindo no Novo Testamento, abrangendo ainda a pontuação.

Por hoje ficamos por aqui. Cabe a cada um de vós analisar, estudar, discernir e concluir.

Sejam livres em vossos estudos, não se sujeitem a nenhum ensinamento, incluindo estes, sem verem por vós se é lógico ou não.

Neste estado evolutivo em que vos encontrais nenhuma transmissão de conhecimento é infalível ou absoluta.

Até os próprios Elohim também erram!!!

Sabeis qual é a causa dos cometas?

Teófilo - As teorias são várias mas nenhuma me satisfaz.

Cristina – Dou razão a Sócrates: “Só sei que nada sei.”

Senhor da Luz – Também há cálculos errados no início da criação da nebulosa central, base para um novo sistema solar e depois... aí estão eles à deriva... até se desintegrarem.

Teófilo e Cristina, cada qual com o seu ritmo, com as especificidades, individuais continuam os seus estudos.

Cada um seguia por si o seu próprio caminho até que, ao fim de doze meses, se encontraram num maravilhoso jardim de rosas situado no monte Hipocrene.

Teófilo, em tom exclamativo: - Longos meses passaram sem a tua acolhedora companhia sem contemplar esse formoso rosto de Madona!

Cristina – Por acaso terás visto alguma Musa por estas paragens ou bebeste água das bilhas de Ganimedes!?

Teófilo – Olha que o acaso não existe, és mui formosa dama e estás cada vez mais Uraniana.

Cristina – Sim, também tu, caríssimo amigo, regeneraste, rejuvenesceste, qual Apolo reencarnado.

Teófilo – Reencarnado... essa uma das questões que há muito me atormentava: Como é que, sendo Deus amor, infinitamente sábio, onipotente, poderia criar um ser demente e outro um génio? Esse deus se existisse seria ou não um monstro? Fizemos Deus à nossa imagem quando nós é que fomos criados à Sua.

Cristina – É verdade. Como é que alguém poderia ser feliz, estando para sempre nos Céus, havendo outros seres, seus irmãos, no Inferno, eternamente, quando no plano cósmico nem uma gota de água se perde.

Hermes, pleno de orgulho, gritou:

- Só há matéria física e nada mais...

Por sua vez, a Senhora da Forma aproxima-se de Cristina e murmura-lhe aos ouvidos: deixa-te de investigações e estudos, lembra-te do que te ensinaram: foste criada do nada; o renascimento não existe. Se continuares nessas heresias serás castigada severamente.

Teófilo captara os sussurros da Senhora da Forma. Ambos ouviram bem o desespero de Hermes.

Cristina.- triste e leda, retorquiu: - Chega de crenças infantis, sem lógica alguma, contrárias até às descobertas científicas.

Por toda a parte a Vida se manifesta de forma cíclica e em espiral, desde o ADN ao ciclo do ácido tricarbóxico e ao do fosfoglicerato nos glóbulos vermelhos dos organismos humanos, até aos ciclos da água, aos ciclos do estro e outros. Daí que a Lei dos Renascimentos nela se enquadra perfeitamente; daí, também, que muitas das pessoas, que “por obras valorosas da Lei da Morte se libertaram”, tenham defendido essa Lei, antes e depois de Cristo, desde Sócrates, Platão, Pitágoras, Empédocles, Virgílio, Ovídio, Fílon, Orígenes, S. Gregório Taumaturgo, Eusébio de Cesareia, Paracelso, Camões, Bacon, Shakespeare, A. Russel, Alexandre Dumas, Vítor Hugo,

Dante, Swedenborg, Goethe, Gandhi, Lincoln, Pessoa, e tantos e tantos outros, incluindo Jesus Cristo.

Mesmo com o actual Texto Bíblico e, se houver mente aberta, estão lá alusões a essa Lei, algumas indelevelmente, como no caso do paralítico de Betesda - S. João, Cap.V, que estava há 38 anos, naquele estado e por Ele curado graças ao seu poder magnético, à força do pensamento positivo do enfermo, e após lições aprendidas pelo nosso irmão de Betesda.

Ora, se somarmos essa idade aos 7 anos até à qual não somos responsáveis...como se justificam as palavras de Cristo: “Não tornes a errar para que não te aconteça pior”!?

Teófilo.- Ele foi bem claro que “o que semeamos, colhemos”.

Portanto, Deus não castiga ninguém. Jamais. Ele é Amor. O que nos acontece, individualmente e também no colectivo, é produto da Lei da Causa e do Efeito, é resultado do que pensamos, sentimos e fazemos desde que temos mente. A responsabilidade é nossa.

É certo que, como disse Camões, vemos os bons sofrer e os maus gozar. Só que cuidado com essas divisões entre bons e maus, além de que tudo tem o seu tempo.

A evolução é lenta ... por vezes só na vida seguinte ou até noutras é que chegarão os efeitos das nossas acções de há centenas ou milhares de anos. Na nossa ignorância e malvadez culpamos os outros, os pais, os genes, ou a Deus, etc, etc.

Por outro lado se usarmos devidamente o nosso livre-arbítrio, a epigénese, a Lei do Amor, libertamo-nos dos efeitos nocivos.

Cristina.- Goethe bem afirmou : que o espírito é como a água, circula no mundo físico nos rios, mares, etc. evapora-se, subindo a planos menos densos; lá se condensa e de novo volta à Terra física nela circulando novamente .

Teófilo.- Como sabe, há casos já comprovados cientificamente, especialmente por uma autoridade idónea, prof. Doutor Ivan Stewenson, e por outros investigadores.

Envolto em branca luz, e numa forma ovóide, chega o **Senhor da Luz:**
Olá ! Caros Amigos Cristina e Teófilo, tenho-vos acompanhado, tal como o ar que vos envolve e em vós existe.

Colocai esses ensinamentos em prática , porque o Mundo precisa é de bons servidores, muito mais do que bons teóricos.

Ireis receber novos ensinamentos que, por agora, não deverão ser comunicados publicamente, pelo que sede fiéis e prudentes.

Teófilo.- É sempre com alegria que Vos escutamos; é uma honra a Vossa presença.

Cristina.- Obrigado, pela paz que nos comunicais. Esta, sim, é a verdadeira Paz!

Senhor da Luz.- Desçamos ao reino dos monstros.

Teófilo.- Quando será que nos libertaremos destas influências?

Senhor da Luz.- Cada vez serão mais fracas, tudo dependendo da forma como cada qual se sintonizar com as vibrações cósmicas.

Devido ao movimento de precessão dos equinócios, a Terra irá receber profundas influências aquarianas, especialmente a partir do século XXVII. Até lá, tudo passará por grandiosas mutações.

Se analisarmos a evolução das religiões, verificaremos que ela está ligada a esse movimento. Cada passagem por cada constelação zodiacal demora 2 150 anos. Por isso, quando as influências eram oriundas de Taurus, a Humanidade adorava o Touro- Boi Ápis; quando Cristo esteve no plano físico estávamos a 7 graus de Áries, pelo que já tínhamos atravessado 23 graus desde que Moisés foi incumbido de substituir o culto de Touro pelo Cordeiro. A partir do século V d.C. entrámos plenamente sob a Era de Peixes, daí haver simbologias ligadas a esta dinâmica, desde o símbolo dos primitivos cristãos como a prescrição do uso do peixe em vez de carne em certos dias.

Contudo, ainda existem reminiscências em muitas tradições religiosas, cultos mais ou menos cristalizados, como algumas práticas escravizantes que urge saber vencer.

Cristina.- Certamente que, ao longo da próxima Idade do Aquário, serão concretizadas as grandes aspirações da Humanidade desde a Fraternidade à Liberdade.

Senhor da Luz.- Muito já está sendo realizado, embora pouco divulgado pelos meios de comunicação social e também pelas pessoas, cuja tendência tem sido para divulgar os negativos e menosprezar os positivos.

Há muitos cidadãos mais ou menos desconhecidos que já fizeram profunda renovação de mentalidades e estão servindo com altruísmo e humildade, contribuindo para criarem uma nova civilização onde muitos problemas que, agora, vos atormentam, terão soluções adequadas.

Bem, descansemos um pouco à sombra desta azinheira; isto se ,assim., o desejarem.

Cristina .- Com todo o prazer.

Teófilo.- Gosto imenso de descansar e meditar à sombra das nossas irmãs árvores.

Após alguns momentos de profundo silêncio, apenas interrompidos pelas brincadeiras dos Silfos na frondosa copa da azinheira, **Teófilo** desabafou:-

Chegou a hora de subir mais um degrau na Quinta Via rumo à Cidade da Rosa.

Cristina.- Vou também seguir este caminho, ou antes continuá-lo, pois até, hoje, é aquele onde encontrei mais Luz cristalina.

Senhor da Luz.- A escolha é vossa e só vossa.

4ª FASE

Chegámos à concretização dos Ideais da Quinta Via.

Eis que a Cidade da Rosa florescerá.

**Cada actriz e cada actor num total de 72 000.... será como um Parsifal ,
aprendendo a usar altruisticamente e com humildade todo o seu Poder.**

Um dos Elohim, regente das forças cósmicas da Senhora da Forma, Senhor das Terras de Acubene, reúne com os Seus Co-regentes.

Elohim.- Esperam-vos novas e profundas mudanças na construção da Cidade da Rosa. Isso exige melhores templos físicos para cada Ego.

Assim, a Cristina, o Teófilo, a Rosa da Luz e o Cristófilo escolheram a Vitória e o Miguel?

Coro de Anjos.- Por muito bem fazer, eles podem escolher.

Cristina... Teófilo.- Escolhemos Vitória e Miguel que vivem no Monte de Hipocrene.

Após vários meses de viagem desde as Terras de Acubene até às Terras de Jasão, eis que os nossos amigos Cristina ... Teófilo ...chegaram com intervalos de alguns minutos a casa de Vitória e de Miguel que, entretanto, tinham mudado de Hipocrene para as áreas de Jasão.

Na Casa Museu de Vitória e Miguel, a luminosidade do Senhor da Luz entrava por 7 janelas, as quais encerravam a proporção da secção dourada, tal como toda a habitação.

Como revestimento, a lã de ouro puro.

Com a vinda de Rosa da Luz, Teófilo, Cristina e Cristófilo, redobrou a alegria nos corações de Miguel e Vitória.

Todo o ambiente fora melhorado. No exterior, as plantas rebentaram iniciando novo ciclo; as aves faziam os seus ninhos, chilreando a cada canto, em hinos de louvor ao Criador.

De repente tudo floria, a atmosfera carregada de novos fluidos, de aromas vitalizantes, convidava a passeios pela mãe –natureza, o Selo de Deus.

Miguel, possuidor de grande experiência nas diversas artes e ofícios, construía novos utensílios, com capacidade epigenésica, em sintonia com as Leis da Natureza.

Tudo o que dele saía e dos seus colaboradores, não só respeitava o meio ambiente como eram preciosos elementos para melhorar os níveis socioeconómicos, como artísticos, científicos e educacionais.

Vitória e os seus colaboradores contactavam com todo o mundo por meio de um idioma universal.

Após percorrerem várias vezes as 12 Casas da Cidade da Rosa, aprendendo, tal como todo o mundo, diversas experiências eis que se fixaram por alguns tempos nos bosques de Orion.

Lucifer, cego de ódio e de raiva, vendo que estava perdendo terreno, investe com toda a força.

Dirige-se a casa de Vitória, de Miguel e do quarteto , e apresenta a sua proposta:

Dar-vos –ei todas as Terras do Reino de Herodes, onde todas as pessoas vos prestarão vassalagem; dar-vos-ei ainda os domínios de Eros onde podereis escolher as mais belas e formosas damas.

Dou-vos estas pérolas e diamantes.

Todo o mundo vos admirará pela vossa fortuna e poder.

Mão Dura.- Não é isso que desejais : Fama, Fortuna e Poder?

Madalena.- Serão senhores da Gruta, da Creche como de todas as Terras e dos Mares.

Alquimista.- Ouve, Miguel, deixa-te de idealismos, de dedicação ao próximo, de trabalho construtivo e edificante, original... Vive a libertinagem!

E, tu, Rosa da Luz, para que queres a tua oficina, se podes ter fortuna, sem trabalhares, basta saberes explorar o filão da raposa...?

Madalena- olhando para Teófilo - : E, tu que esperas?

Avança....

Olha para o teu lado, não vês estas belas damas, profundamente apaixonadas por ti!!!

Qual delas é a mais formosa?

Zeus.- Cristófilo! Vamos dar-te o cargo de Rei dos Centauros, senhor de milhões de seres humanos, crentes em ti, que te seguirão sem levantarem problemas, questões....

Hermes.- Teófilo deixa de seres tão puro.

Porque não obteres fortuna, explorando os outros, usando os meios maquiavélicos?

Se assim fizeres, obterás altos cargos, para ti, para os teus familiares, como ainda para todos os compadres e para todas as comadres...

Rafael.- Cristina sê a nova pitonisa do 3º Milénio...

O silêncio impera....

De repente, setas flamígeras atacam Vitória, Miguel e o quarteto.

Ondas de 9 metros os envolvem....

A luta é enorme....a escuridão os invade....

Ansiosos, esgotados...procuram descansar....

Sonhos e mais sonhos...pesadelos e mais pesadelos....

Teófilo acorda cansado.

Ao reconhecer que tem tido ansiedade em cumprir e que tal atitude é altamente prejudicial, decide trabalhar com calma e saber dar tempo ao tempo.

Cristófilo.- Nada dormi...vou procurar gozar a vida....

Vitória.- Caro amigo, tu, como todos nós é que escolhemos o caminho a seguir. Contudo, não olvides que o que semeamos, colheremos.

Cristófilo.- Tens razão...mas vou até à casa de Madalena.

A cavalo num centauro, sem seta, eis que chega à sua gruta.

Olha e somente vê belas mulheres....aproxima-se de uma delas e logo fica rodeado por 7, oriundas dos 5 continentes.

Sente-se como um pavão...beijos e mais beijos, abraços e mais abraços...elogios...e assim por diante....até que resolve regressar a casa.

Miguel.- Vens perfumado...

Cristófilo.- Profundamente triste e revoltado comigo mesmo, desabafa: são apenas perfumes fugazes, ilusórios.

Afinal, continuo na mesma: vejo o que é melhor e aprovo, mas sigo o invés...

Senhor da Luz.- Procura o bem em tudo, tal como em cada pessoa. O mal é o começo do bem.

Cristófilo.- Agora é que não tenho dúvidas sobre o caminho mais curto para a libertação.

Rosa da Luz.- Aprendemos é com a experiência.

Vamos até às Terras do Leão de Nemeia.

Montados num Centauro, com seta, ei-los percorrendo serras, florestas, atravessando rios, vencendo obstáculos, ora em ambientes bucólicos, cheios de flores, desde roseirais à humilde erva; até aos mais agrestes e íngremes, em que o amigo Hélio não entrava.

Enfim, após duros meses de caminhada, ei-los em Terras do Senhor da Luz.

Sentaram-se à sombra de uma oliveira, carregada de verde azeitona. Por fim, encostaram-se ao seu tronco.

Ao redor imperava o Silêncio e a Paz; a Energia fluía com força hercúlea.

- Enfim, sós!- disse a Rosa da Luz.

- Sós...? inquiriu , **Cristófilo**.

Compreendes o que disse – respondeu a **Rosa**.

Cristófilo.- A propósito de sós , voei até ao Universo por meio do “ maná “e aí está a grande interrogação que domina muitas pessoas: Estaremos sós? Será que só a Terra é habitada? Será que só aqui há formas que vivem?

Continuamos a olhar para o umbigo...

Pitágoras e outros , antes dele, já sabiam que a Terra é que girava ao redor do Sol; todavia, todo o mundo, considerava-a como o centro... Tudo girava à volta da Terra, ou antes à nossa volta...

Quando esta teoria caiu, muito mudou ... Só que continuamos a observar esse palácio maravilhoso, incomensurável, o Infinito Absoluto, como obra de um acaso, de explosão e assim por diante; ou então, que foi criado do nada.

Rosa da Luz.- Sim, vivemos num minúsculo planeta que pertence a um pequeníssimo sistema solar.

É mais que evidente que a vida é tão grandiosa e misteriosa que nós, por meio de um pequeno óculo, com visão materialista, somente enxergamos o que está na ponta do nariz, e mal, por vezes distorcidamente, mesmo que as mais desenvolvidas tecnologias levem essa ponta até ao Espaço.

Cristófilo.- Tens razão, por este caminho não conseguiremos desvendar os verdadeiros mistérios da vida e da morte... embora nele também exista algo de valor que devemos aproveitar.

Contudo, há outro caminho mais curto e mais seguro.

Rosa da Luz.- Temos muita informação; todavia, quiçá, nunca, como hoje, as pessoas sentem-se sós, não comunicam, antes, isolam-se e daí tantos problemas psicológicos e emocionais.

Procuramos resolver os problemas, atacando os efeitos, e os resultados são evidentes.

A poluição domina.

A conversação é feita com frequência sob os ruídos das televisões até de outros aparelhos.

Sem darmos por isso, consumimos as energias e as suas fontes, algumas à beira de se esgotarem; desperdiçamos as nossas com conversas fúteis, intrigas, maledicência, e tantas outras interferências que não permitem uma real comunicação.

Para comunicar é preciso amor e humildade; paciência e pureza.

Senhor da Luz.- Estivemos ouvindo-vos com muita atenção.

Contudo, nem vos elogiaremos, nem julgaremos.

Permitam-nos que vos lembre que a Vida sempre existiu e existirá. Como pólo positivo da Sempre Essência Existência galvaniza todas as diversas formas manifestadas, físicas e supra-físicas, as quais são o Seu pólo negativo.

A questão reside, pois, no modo como cada qual concebe a Vida.

Nunca será demais recordar que o ser humano jamais criará vida, mas sim formas que vivem ou viverão.

Tanto a onda de vida a que chamais Humanidade, como todas as restantes desde a mineral até Outras de Incomensurável Sabedoria e Omniconsciência, são Chispas da Única Vida, na qual tudo se movimenta e tem o seu ser, que tudo interpenetra tal como o ar em vós.

Todo o que quiser ser membro activo da Cidade da Rosa terá de saber respeitar todas as formas de vida, investigar e trabalhar com elas e para elas.

E como sabeis, sem altruísmo e humildade, jamais haverá êxito no trabalho.

Cristófilo.- Por isso todo o que procura glória mundana, fama terrena, riquezas materialistas, que, apenas, vê matéria e mais matéria, o que produz é um conhecimento profundamente imperfeito, tal como tecnologias que não respeitam as sábias Leis da Natureza.

E os resultados são evidentes.

Se os fanáticos religiosos são responsáveis por guerras monstruosas, por numerosas mortes e tantas injustas perseguições, muitos cientistas, tal como as suas estruturas, são os grandes responsáveis pela criação de meios tão poderosos mortíferos, desde as bombas atómicas até outros sob a capa de muita solidariedade e até altruísmo hipócrita....

Senhor da Luz.- Mais uma vez lembramos que a melhor forma de vencer o mal é procurar o Bem em tudo. Aquele, a seu tempo, será transmutado em algo positivo.

E a uma velocidade superior à da Luz desapareceu, envolto numa áurea luminosa em forma ovóide.

Rosa da Luz.- Porque nos deixastes?

Cristófilo.- Compete a cada qual trabalhar por si, investigar, sem ajudas externas....mas sabendo usar o Poder Interno, parte da única Vida.

Vamos edificar o nosso laboratório em terras onde estão numerosas fontes das quais brotam deliciosas e cristalinas águas que nos matam a sede.

Entretanto, Teófilo e Cristina tinham ido até terras de Simeón e Leví . Ele trabalhava em várias associações culturais; ela dedicava-se mais à área da comunicação social.

Teófilo sentia-se esgotado.

Cristina, que já tinha observado que ele estava precisando de descanso, perguntou-lhe:

Caro Teófilo não achas que estamos necessitando de irmos visitar os nossos amigos Rosa da Luz e Cristófilo?

Teófilo.- Vamos embora. Façamos as malas....

Cristina.- Malas!!! Basta um saquito....

Bem, no dia seguinte, aí vão os nossos amigos até terras de Ganimedes.

Quando chegaram à fonte de Hipocrene, pararam para beber um pouco daquela famosa água.

De repente sentiram uma rajada de vento.

Teófilo.- Temos mudança brusca de tempo. O melhor é irmos para casa dos nossos amigos.

Cristina.- Não há problemas que conheço bem o nosso irmão vento, como tu, a irmã água.

Quanto aos irmãos do fogo....Lúcifer não quer nada connosco.

Dum momento para o outro chovia cães e gatos, caíam raios e coriscos.

Com prudência, mas serenos e confiantes, lá iam Teófilo e Cristina até aos laboratórios dos seus amigos.

Cristófilo.- Sejam bemvidos, caros amigos.

Tirai a roupa que estais como uns pintainhos...

Rosa da Luz.- Já vos esperávamos, mesmo com este tempo, pois sabemos que nada temeis.

Teófilo.- Foste consultar o oráculo....rindo-se...

Rosa da Luz.- Continuas satírico...sabes perfeitamente que nada queremos com falsos mestres nem com os vendilhões de ciências sagradas.

Cristófilo.- Olhem, vêm aí os nossos grandes amigos Vitória e Miguel.

Teófilo.- Óptimo, que melhor uma reunião fraterna a seis para analisarmos o estado de coisas nesta era de profundas mudanças?

Rosa da Luz.- Há muito que não estávamos juntos em corpo físico, que não sentíamos o vosso calor altruísta.

Vitória.- Que melhor que a sã amizade neste mundo, Cara Amiga.

Miguel.- Amigos, como Vós, contam-se pelos dedos.

Rosa da Luz.- Entrem.

Teófilo.- E porque não ficarmos aqui no vosso jardim das rosas?

Cristófilo.- Boa ideia - local ideal para debatermos todos os 12 Sectores da Construção da Cidade da Rosa, onde desejamos que todo o mundo venha a viver.

Miguel.- Olha - que belas rosas!

Rosa da Luz.- São da família das floribundas a que lhes deram o nome de "Fellowship"- Fraternidade.

Aquelas ali, mais simples, mas muito belas foram baptizadas com o nome de “Goethe”

Cristófilo.- Já chega de variedades. Vamos ao trabalho.

Miguel.- De acordo.

Rosa da Luz.- Concordo.

Vitória.- Sim, precisamos de aproveitar o tempo.

Cristina.- Porque o tempo é dinheiro...

Teófilo.- E porque não reunirmo-nos no teu laboratório?

Miguel.- Lá estás com as tuas mudanças algo repentinas.

Teófilo.- Tens razão.

Senhor da Luz.- E porque não começarem pelas Terras de Jasão?

Os seis reúnem-se junto a uma Távola- Redonda.

Cristófilo.- Em trabalho de grupo vamos edificar esta importante fase da Cidade da Rosa.

Para começarmos, não será melhor seguirmos a opinião do Senhor da Luz?

Rosa da Luz.- Como essa área está ligada ao primeiro compartimento, logo começemos pela base, por bons alicerces.

- Vamos a isso – responderam, em uníssono, os restantes amigos.

Hermes.- Prioridade das prioridades, fomentar tudo o que contribua para um profundo conhecimento de nós mesmos, numa visão real da Vida que se manifesta pansoisticamente.

Só deste modo é que conheceremos Deus....

Alquimista.- Contai com a nossa ajuda para vencerem as caducas convenções, os preconceitos, os dogmas sejam eles quais forem.

Usai a vossa capacidade epigenésica para criarem algo de novo, em sintonia com as vibrações positivas aquarianas, entre elas, uso correcto da liberdade, amizade sã e pura, leal, ideais progressistas em todas as áreas desde as artes às ciências, fomentando

novas formas, incluindo na política, rumo a uma profunda união entre os povos, que conduza, no mais curto espaço de tempo, à vivência da Fraternidade Universal.

Rafael.- Para isso há que desvendar muitos mistérios, procurando as pérolas ocultas como um Fausto, mas seguindo a nossa luz interna.

Dois arados devemos saber usar: orar cientificamente e servir com amor e humildade. Aquela terá de ser altruísta, sintonizada com as vibrações superiores cósmicas.

Paralelamente há que observar correctamente, discernir com clareza, usando a analogia, meditar profundamente, saber examinar-se a si mesmo, contemplar activamente e adorar em obras.

Senhora da Forma.- Nunca será demais lembrar que a regeneração, base para as grandes transformações internas e externas começa na mente subconsciente, ligada à imaginação e à memória.

Lúcifer.- Enviar-vos-ei a energia dinâmica oriunda do Senhor da Luz, única e inesgotável fonte para a actividade.

Os ideais construtivos serão a nota constante, aliados a uma coragem capaz de mover montanhas.

Mão Dura.- Em todo este movimento, terão a nossa ajuda, designadamente sendo mais prudentes, mais diplomáticos, profundamente honestos e metódicos e usando magistralmente o maravilhoso poder da concentração.

Madalena.- Face ao estado de poluição geral, face a milhões de anos de gruta de Vénus, vibraí nas minhas notas positivas desde os vossos regimens alimentares, libertando-se das carnes e dos peixes, tal como das bebidas alcoólicas, usando a temperança.

Nas relações sociais as notas estão na harmonia, na pureza, na beleza superior, na sã amizade, no respeito por si mesmo e pelos outros.

Zeus.- Com uma mente confiante, optimista, com serena alegria, com boa capacidade de discernimento, obterão bons resultados das experiências da Universidade da Vida.

Desta arte, irradiarão sabedoria destilada.

Senhor do Fogo.- Ao vibrarem positivamente com as diversas oitavas inferiores, poderão ascender a lições mais profundas.

Além disso, ao viverem em muito melhor sintonia com o plano cósmico, os vossos emunctórios, desde o aparelho respiratório até à pele, ajudarão a possuir um corpo são e puro, o que proporcionará um templo mais maravilhoso e belo, um corpo vivificado, onde a Luz brilhará, irradiando a verdade libertadora.

Senhor da Luz.- Ao sintonizarem-se com as mensagens elevadas dos 7 Ministros ou Logos e mais as duas oitavas superiores de Hermes e de Lúcifer, obtereis um templo do deus interno pleno de vitalidade e de elevadíssimo grau vibratório, que fará da vossa casa mais antiga, um santuário de pedras preciosas, o qual, a seu tempo, se transformará num belo pentagrama dourado, o elixir da eterna juventude.

Durante 12 dias os nossos seis amigos ouviram e analisaram tudo mui atentamente e cada qual por si extraiu as suas conclusões.

Após mais 12 dias de vida serena e meditativa, cada qual expressou o seu ponto de vista.

Teófilo.- Há muito que mudar e criar...

Mãos à obra.

Cristina.- Sim, mas cada qual com a sua especificidade tríplice, com o seu ritmo.

Cristófilo.- Cada qual terá de fazer o que lhe compete, sem estar à espera de líderes, de muletas ou de ordens.

Rosa da Luz.- Sim, mas com modéstia e para bem de todos, sejam eles quais forem.

Vitória.- Como a base reside em conhecermo-nos melhor a nós mesmos, ponto de vista antigo e cada vez mais actual, começemos por mudar os métodos educativos e tudo o que está relacionado com eles.

Miguel.- No fundo precisamos de renovar tudo.

Neste momento lembrei-me das sábias palavras de Goethe: “ enquanto não tivermos pais educados, não teremos filhos devidamente formados.”

Daí a necessidade da educação permanente. E esta tem de se basear numa filosofia profunda, numa dinâmica pansofista.

Rosa da Luz.- Porque não irmos percorrer a pé os 12 quilómetros das matas desta cidade ?

Excelente ideia – concordam.

Começam subindo uma encosta, a meio da vertente, ouvem belas melodias saindo de uma cascata que caía até um lago onde formosos cisnes flutuavam.

Cristófilo.- Lembrar-me que o nosso corpo físico se reduz quase a água e como tudo isto está poluído!!!

Teófilo.- Despoluir - nota chave.

Rosa da Luz.- Começando por nós, pelo nosso interior, desde os pensamentos até às emoções e aos actos, e ao mesmo tempo todo o meio externo.

Miguel.- Tudo irá respeitar as Leis da Natureza, o selo divino; mas tudo...desde a educação à criação, nos tratamentos médicos e paramédicos, enfim tudo, tudo...

Cristina.- Temos de ir às causas para cessarem os efeitos.

Vitória.- Já os latinos diziam: “ Subiata causa, tollitur effectus “, isto é, somente suprimindo as causas é que cessarão os efeitos, ou por outras palavras não há efeito sem uma causa , pois nada sucede por acaso, nem do nada, nada vem.

Daí o Mestre afirmar que o que semeamos, colhemos.

Hermes.- Vejam bem...olhem que é tudo uma questão genética...

Cristófilo.- Voltaste às vibrações inferiores do Plínio o Velho e companhia limitada...que irá ser cada vez mais limitada até desaparecer perante a Verdade Libertadora.

Teófilo.- Cada vez há mais cientistas que questionam se os problemas estão nos genes ou se afinal estes são tão só os efeitos de algo que ainda não descobrimos, até porque o que hoje pensamos que está certo, poderá amanhã vir a ser considerado como um grande erro.

Temos andado a ver por meio de uma lente obscura, materialista e os resultados estão bem à vista. Só os cegos é que não querem ver....

Afinal, onde residirão as causas das diferenças genéticas, dos problemas mais ou menos graves nessa área como noutras...? Nos progenitores? Os culpados são os outros!!!

Se Mozart, desde tenra idade, era famoso violinista, foi devido ao seu genoma? Ou ele, ao longo da evolução desenvolvera já várias potencialidades, algumas geniais nesta área artística, de tal forma que os átomos sementes do seu tríplice corpo atraíram materiais supra-físicos e físicos que lhe proporcionaram a sua capacidade prodigiosa e única, específica.

Os genes apenas reflectem os efeitos de causas anteriores.

Entretanto, cucuritou um galo.

Senhor da Forma.- Ofereço-vos este belo exemplar para o vosso almoço.

Cristófilo.- Todos nós seguimos Hipócrates.

Lúcifer.- Não necessitais de um chefe para vos orientar?

Vitória.- Chefes, líderes e assim por diante, isso é do passado.

Aqui, nesta fase da Cidade da Rosa, não os há; entre nós, reina o domínio de nós próprios.

Rosa da Luz.- Cultos de personalidade, ídolos, fazem parte do teu reinado... só que nesta cidade reina a tua oitava, que se expressa em trabalho de grupo sem líderes, na construção de uma sociedade sem opressores nem oprimidos.

Cristina.- Nesta cidade cada ser humano não esmaga nem uma larva, mas também não rasteja perante os poderes efémeros.

Miguel.- Conscientes que o meio social influencia poderosamente a personalidade de cada qual, designadamente na meninice e na adolescência; conscientes da enorme influência das imagens, decide melhorá-lo em todos os aspectos.

Na Cidade da Rosa o exemplo é a nota chave e tudo roda sob espírito construtivo, harmónico, criador, belo e amoroso.

Para nós a concepção de crianças “bem nascidas”, está ligada a pais e lares de elevado carácter, sem termos em conta a posição social dos progenitores.

Teófilo.- Aqui só temos produtos alimentares criados de acordo com as Leis da Natureza; avançamos nas criações das formas vegetais com espírito de religiosidade científica, jamais pensando em lucros ou glórias, mas para bem da sua involução.

O que importa é o que assimilamos, mais que o que comemos, sabemos que o valor alimentar, incluindo a sua parte vitalizadora, purificadora, reside no éter químico do corpo vital da planta; este é assimilado pelo nosso corpo pituitário, regido pelo nosso amigo Alquimista.

Daí que como os produtos são ingeridos crus, frutos, vegetais, plenos de clorofila, de essências, os nossos corpos são mais puros e mais etéreos.

E essa mudança está em sintonia com as transformações no planeta, cada vez mais etéreo.

Outrora, foi necessária a carne e o peixe; como mais tarde foi acrescentado o vinho; agora, urge saber escutar os ventos cósmicos.

Os sumos de frutos contêm água purificadora, revitalizante, até porque eles são oriundos de árvores e de plantas criadas com respeito pela sábia mãe – natura.

Os médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, de todas as diversas áreas e concepção, seguem os ideais neo-hipocráticos tudo fazendo para Bem dos seus pacientes e não para si.

Profundamente espiritualistas procuram ser verdadeiros canais do Grande Médico, para o qual não existe nenhuma doença que seja incurável.

Miguel.- Já, agora, reparem para as pessoas que vivem na Cidade da Rosa; alegres, saudáveis, simpáticas, amorosas, modestas.

Os seus corpos expressam beleza na proporção ideal – divina –1,617.

Lucífer.- Olhem. Olhem isso faz-me lembrar os meus amigos que desejaram criar uma raça superior, especial.

Miguel.- Nada tem a ver com isso; nada, nada.

Na Cidade da Rosa respeitam-se integralmente todas as formas de vida; aqui os que apresentam maiores imperfeições (e todos nós ainda as temos; perfeito, quiçá só o Absoluto) são mais ajudados.

Aqui não há espírito algum de superioridade ou de inferioridade, mas serviço fraterno.

Todavia, devido ao caminho que seguiram e que o resto da Humanidade irá percorrer, de acordo com o seu ritmo e a sua própria personalidade, os corpos físicos expressam elevada beleza e Amor – Harmonia.

Como espiritualistas pansoístas trabalhamos, orando.

Usamos a energia sagrada para gerar e regenerar de acordo com as Leis Cóslicas.

Devido a todos esses factores trabalhamos activamente, com serenidade, sem estresse, para Bem de toda a Criação.

Cristófilo.- Como todos sabem, as artes têm um papel preponderante na regeneração, na cura e na criação de melhores arquétipos para futuros corpos.

Por isso, vamos aprofundar toda esta área, desde a música, que inclui o bailado, até aos ofícios.

Cristina.- Sim, vamos criar, cada vez mais objectos e músicas originais, aquarianas, com poder libertador ainda superior à que nos legaram os nossos grandes amigos Bach a Mozart e a tantos outros dos cinco continentes.

Teófilo.- Tarefa grandíloqua e difícil.

Miguel.- Contudo, necessária e possível.

Teófilo.- Para o Poder Interno nada será impossível.

Rosa da Luz.- Nas nossas hospedarias, nos nossos Templos de Cura cada vez mais temos irmãos com problemas sérios, mentais , emocionais e físicos.

Todos não somos demais, nesta actividade de cumprirmos o preceito: “curar os enfermos”.

Cristófilo.- A Hora é de edificar a renovação profunda. Se olharmos para o passado evolutivo da Humanidade, era de esperar muitas lições dolorosas e difíceis.

Mas, aprendidas e porque, no Plano Cóslico, a nota- chave é o Amor, todos se irão libertar dos seus problemas físicos e emocionais pelos métodos neo-hipocráticos.

Miguel.- Aqui está uma irmã com um problema difícil no cérebro.

Cristófilo.- Como descobriste se não usaste as nossas avançadas tecnologias?

Vitória.- Para o Miguel basta-lhe usar o seu poder clarividente interno, voluntário, para analisar o interior e exterior .

Cristófilo, nada disse.

Teófilo.- Uns evoluíram rápida e seguramente – já trabalham e vivem na Cidade da Rosa; outros cristalizaram, a tal ponto que usam formas degeneradas da nossa onda de vida, caso dos antropóides.

Cristófilo.- É verdade, em cada onda de vida ou se avança ou se retrógrada.

Mas, nada se perderá para sempre, pois nem uma gota de água se perde, quanto fará o espírito, parte do Absoluto- Esse sim, o Ser Uno onde tudo existe e evolui.

Vamos avançar e melhorar todos os diagnósticos e os métodos de cura que nos possam ajudar mais e melhor na libertação de todas as enfermidades.

Cristina.- E de maneira a que cessem as doenças.

Rosa da Luz.- Na Cidade da Rosa já não haverá enfermidades.

Nós aqui temos mais um elemento; outrora recebemos a albumina, quando descemos ainda mais ao mundo denso, o que aconteceu há milhões de anos.

E para que esse elemento ligado ao grego “pir “fogo, luz – que é a raiz da palavra es- pir- ito, seja assimilado é imprescindível trabalhar de acordo com as Leis Divinas.

Por isso, aqui se vive na Luz – como Filhos da Luz.

Lucífer.- Olhem que a minha luz dá mais prazer. Que dizes Madalena ? E tu Hermes?

Senhor da Luz.- A escolha é deles – de cada qual.

Cristófilo.- Já faltou mais para recuperares... e então estarás ao serviço de Javé.

Lucífer.- E tu estás tratando enfermos com graves problemas na tiróide?

Cristófilo.- Estamos e estaremos até que os 144.000- número da Humanidade- se libertem.

Miguel.- Que dizem, face ao estado do 1º compartimento, não será melhor passarmos ao 2º ?

Vitória.- Vamos até Creta melhorar, aperfeiçoar. Em cada ciclo espiralado, a Cidade da Rosa ficará cada vez mais formosa.

Teófilo.- Olha! Aqueles e aquelas só pensam em acumular bens terrenos, grandes contas bancárias; e aqueles outros como exploram as pessoas, tratam-nas como escravos.

Cristófilo.- Procura o Bem em cada pessoa, em tudo. Lá chegará o tempo, em que eles serão também obreiros na Cidade da Rosa.

Já te esqueceste do teu passado?

Teófilo.- Tens razão. Cada qual é livre de seguir o seu caminho... mas, será que somos assim tão livres ?

Cristina.- Bem, o melhor é reunirmo-nos na casa da Madalena.

Madalena.- Sejam bemvidos aos meus aposentos.

Cristina.- Tu, quando vibras, no plano positivo, és maravilhosa.

Teófilo.- Maravilhosa ! Se Rafael a visse como ela está neste momento, escolhia-a já para modelo da mais bela, entre as Essénias.

Madalena.- Continuas galanteador...

Teófilo.- Admirar a beleza não é pecado.

Cristina.- Lembrei-me agora do preceito “não roubarás”.

Rosa da Luz.- Melhor será concentrarmo-nos pela positiva. Assim, pensemos no que devemos fazer.

Não roubar é importante, todavia, é pouco.

Quando se explora alguém, quando não pagamos os devidos salários, que consequências virão destes actos?

Quando levamos juro e mais juro, o que estaremos a semear?

Neste campo quantas perguntas não poderíamos acrescentar?

Daí que, actuando pela positiva, não só pagamos devidamente os trabalhos executados, como ajudaremos os mais necessitados com a esquerda sem que a direita o saiba.

Miguel.- Porque apenas somos donos da nossa consciência, porque os valores terrenos nos são entregues para lhes darmos um fim útil a nós e aos outros, no fundo eles somente estão à nossa responsabilidade, pois quando nascermos para o “santo etéreo monte “ nem sequer o corpo físico levamos, há que saber realizar perfeitos intercâmbios socioeconómicos

Cristina.- Vamos começar a renovação pelos meios que temos usado para os criar e manter.

Essa transmutação deve começar no nosso interior, melhorando a mente subconsciente, os sentimentos e emoções do corpo de desejos e cultivando bons hábitos no dia a dia.

Miguel.- Tens razão.

Face a essa realidade, o que criaremos deverá estar em sintonia com os arquétipos divinos do Mundo do Pensamento.

Cristófilo.- Sim, mas usando a originalidade no máximo das nossas capacidades.

Miguel.- Pelo meu lado tenho de saber usar a concentração, evitando ainda a dispersão, como melhorar e muito a capacidade da imaginação criadora.

Cristófilo.- Como estás conhecendo-te a ti mesmo, ótimo, é meio caminho para progredires mais e melhor.

Teófilo.- Porque possuímos capacidades latentes, incomensuráveis, algumas já as dinamizamos, eis que urge libertá-las para bem de toda a Humanidade e para glória de Deus.

Cristina.- Por exemplo, no domínio da mente consciente temos o dever e o direito de usar o raciocínio unindo-o ao coração, ou seja, cultivar uma mente positiva e um coração nobre.

Ao criarmos, e como bem lembraste, não devemos desejar glória alguma, nem sequer gratidão, porque esperarmos mesmo um simples obrigado já revelamos algo de egoísmo e não só.

Isso não quer dizer que cada ser humano não deva desenvolver a gratidão, um nobre sentimento, muito presente nesta Cidade, só que jamais devemos estar à espera de recompensas.

Façamos o Bem por amor ao Bem e tudo o resto virá por acréscimo.

Rosa da Luz.- Usemos os bens terrenos para a construção da Cosmocracia em que imperará a Lei do Amor.

Eles são elementos de intercâmbio entre todas as pessoas, numa dinâmica fraterna onde mora a igualdade na diversidade.

Teófilo.- Vemos, assim, que temos dois aspectos da consciência, um ligado à circulação – intercâmbio, eles são para circular como o sangue e de forma pura para evitar doenças sociais e problemas; outro ao nível do serviço, trabalhando com a direita sem que a esquerda saiba e vice-versa.

Cristófilo.- Temos já um quadro bem claro e amplo de trabalho para melhorarmos todo este compartimento de grande valor para a construção da Cidade da Rosa e libertação da Criação.

Entretanto, surge Madalena cheia de jóias, casacos de pele, vestida com roupas extravagantes, com andar arqueado pela cintura.

Madalena.- Oh, Cristina, Vitória e Rosa da Luz que dizeis a esta minha indumentária e aos meus ricos e luxuosos adornos?

Cristina.- Já os usei há milénios, agora... prefiro tecer o traje dourado.

Madalena.- Ah. Afinal continuas a querer ouro!

Cristina.- Não me refiro a esse ouro – mas a outro.

Vitória.- Aqui as construções são das mais belas que até agora foram edificadas e não usamos o martelo...

Rosa da Luz.- Nem sequer penso se o que faço produz algum efeito no traje nupcial – faço por amor ao próximo e nada mais.

Teófilo.- Na Cidade da Rosa todo o mundo tem o que precisa para cada dia.

Há beleza, mas simplicidade; bom gosto, originalidade.

Lucífer.- Pelo que vejo já não consigo nada de vós.

Nos céus surge Zeus.

Zeus.- Convido-vos a visitarem os meus aposentos onde sereis recebidos com todas as honras e vassalagens.

Também tereis maravilhosas oportunidades para obterdes fortunas fabulosas.

Cristófilo.- Já experimentei todas essas situações, já desfrutei de todos esses prazeres mundanos.

De tudo guardo a experiência, muitas frustrações, numerosas ilusões, congestionamentos emocionais, desarmonias internas e externas, guerras, invejas, ciúmes, assaltos e assim por diante.

Teófilo.- Obrigado, mas já ultrapassámos essa face das vãs glórias, famas e fortunas .

Cristina.- Na Cidade da Rosa os bens são essencialmente espirituais, valores eternos.

Eles estão encerrados no Banco da Vida, o qual tem sete portas; de cada uma delas irradiam belos perfumes.

Rosa da Luz.- Que vêm das sete rosas, floridas sobre a cruz.

Madalena resolve visitar a Cidade.

Antes, porém, resolve ir até ao 8º compartimento onde deixa as jóias e tudo o resto que lhe dava beleza efémera.

Madalena.- Que paz se sente em Vossa Cidade! Quão bela e maravilhosa! Nunca imaginei tanta beleza nem que sentisse um prazer tão profundo!

Miguel.- Esta é que é a Madalena que amo e admiro. Vestida como estás com simplicidade, com bom sentido estético, que te torna muito e muito mais bela.

Teófilo.- Posso dar-te um grande abraço?

Madalena.- Com prazer e quantos quiseses, pois somente sinto por vós uma profunda amizade e o amor da minha oitava.

Todo o mundo abraçava calorosamente a Madalena renascida.

Vitória.- Vamos até às Terras de Hermes e reconstruir o 3º compartimento.

Vamos embora para a 3ª pétala... onde muito há que modificar neste Mundo sempre a mudar - disseram todos em uníssono.

Cristófilo.- Estamos numa área em que muito há que renovar, melhorar, aperfeiçoar, inovar.

Neste sector, aliás como em todos, mas aqui muito mais, a Verdade tem que estar acima de tudo.

Teófilo.- No campo da comunicação e seja ela qual for, use os meios que usar, terá como nota –chave o Amor.

Rosa da Luz.- Sem colocarmos a cabeça debaixo da areia, contudo, comuniquemos somente o que é positivo, belo, libertador.

Cristina.- Nesta área da Cidade da Rosa jamais entrarão as intrigas, as manipulações, censuras e tudo o que se expressa nas vibrações negativas de Hermes.

Miguel.- Comecemos pelas relações entre irmãs e irmãos consanguíneas, onde a Harmonia e o Altruísmo serão o dueto vibratório.

Os laços familiares cada vez mais serão diluídos, fundidos na única família : a Humanidade

Daí que os filhos apenas terão nomes próprios, no máximo até 5.

Deixar-se-ão de usar os apelidos consanguíneos desde Aguires até Vilhenas tal como Robertsons, Strauss, Villa Lobos, Stravinskys , Scarlattis, Mendelssohne, Fallas e assim por diante em todos os povos.

Vitória.- Como disseste e bem Caro Miguel, deverão ser assim as relações consanguíneas, extensivas ao próximo, aos vizinhos, a todas as pessoas, numa dinâmica fraterna.

Cristófilo.- E porque não aproveitarmos para fazer algumas visitas aos nossos amigos que habitam em terras de Zeus, desenvolvendo laços fraternos entre os diversos povos?

Vitória.- Como sabes aqui é apenas o domínio das viagens curtas, pelo que primeiro há que conhecer melhor a nossa localidade, a região onde estamos inseridos e depois, sim, é que avançaremos.

Cristófilo.- Tens razão, até porque só assim é que poderemos estabelecer laços mais fortes, como comparações, melhores e mais eficazes intercâmbios.

Teófilo.- Tudo bem...só que estamos vivendo na Cidade da Rosa onde já não existem fronteiras separatistas.

Cristina.- Sim, o nosso passaporte é de cidadã do Mundo.

Miguel.- Sim, em nosso Bilhete de Identidade consta: **Cidadão Universal.**

Rosa da Luz.- Para viajar, no meu caso, nem preciso de passaporte...!!!

Por isso, vamos procurar melhorar as estruturas nas terras da Senhora da Forma.

Cristófilo.- Por onde é que iremos começar?

Cristina.- Pode ser pela Colmeia....

Teófilo.- Mas tu, cara amiga, tens é cintura de vespa....e estas não se dão lá muito bem com as abelhas....

Cristina.- Brincalhão....

Teófilo.- Como vou seguir Rafael....já te escolhi para modelo do minha primeira madona.

Quem como tu, tem um belo e angélico rosto? Quem como tu, irradia alegria, luz, beleza, desde os teus olhos da cor de um azul celestial, até ao formato oval algo amêndoa do teu rosto, às linhas venusianas e uranianas dos teus lábios, aos ondulantes e dourados cabelos quais raios solares....

Cristina.- Não digas mais....não me ponhas no altar, pois não sou nenhuma deusa....

Rosa da Luz.- Ainda bem que não temos ciúmes nem inveja....Mas Cristina é tudo isso e ainda mais...

Cristófilo.- De acordo.

Voltemos ao local. E por que não em Acubene?

Teófilo.- Acho melhor, nesse recanto secreto.

Miguel.- Vamos ao trabalho, começando por melhorar a nossa imaginação criadora, colocando-a em prática, investigando as diversas áreas para que possamos construir mais belas e funcionais habitações, em sintonia com a Natureza, e urbanizar tendo em consideração todos os elementos que dispomos para que tudo fique devidamente enquadrado no plano cósmico desde a rota solar às dos ventos.

E não esqueçamos que dentro do possível seja utilizada a áurea proporção.

Vitória.- Vê-se bem que o teu forte é geometria, matemática....

Rosa da Luz.- E ainda a Música!

Miguel.- Bem, sou o que sou; cada qual é o que é. Não é preciso ser especialista em geometria, como sabeis, já Fídias, o escultor grego, usou este número de ouro, 1,618 – a tal proporção que existe em tudo o que tem vida.

Aliás, as 5 Sedes do Governo Mundial da Cidade da Rosa estão construídas nessa proporção.

Rosa da Luz.- Nos locais domiciliareis reinará a Harmonia, Sons melódicos, Comunicação perfeita, ambiente de Paz e de Amor, edificante, para que os nossos caros filhos e as nossas caras filhas renovem a sua mente subconsciente, base da regeneração.

Vamos colaborar o melhor que soubermos com os Anjos Arquivistas para a construção de ambientes propícios a uma evolução ascensional seguida por Salomão, Hirão, Paracelso, Francisco, Dante e tantos outros.

Cristina.- Todas as áreas são importantes, mas esta é aquela a que dou um especial valor.

Teófilo.- Pois não, ou não fosses educadora, pediatra ...

Vitória.- E mãe pura, como Maria.

Miguel.- Daí o seu Templo externo reflectir a razão áurea.

Cristina.- Andas sempre a observar as medidas ... Queres que ela te sirva como modelo ?

Miguel.- Esse arquétipo está na minha mente, no próximo compartimento verás...

Cristófilo.- Permitam-me lembrar a valiosa área da educação .

Vamos usar os métodos paracomenianos e parasocráticos, libertadores, pansóficos.

Ela será permanente, desde a preparação dos progenitores até à passagem para outros planos.

Os primeiros anos serão os mais importantes, daí as Escolas para Pais.

Na denominada 3ª Idade continua o ensino com as chamadas “ Escolas do Saber experimentado”, pois todo o mundo aprende com as pessoas com mais experiência.

Daí essa máxima, algo olvidada, da “ Lusa-Atenas” que “vale mais um ano de tarimba que quatro em Coimbra” ?

A todos os níveis haverá intercâmbios entre os diversos grupos etários dado que aprendemos todos uns com os outros.

Em caso de doença, e seja em que idade for, aí estão os Templos de Cura.

Lares para a denominada 3ª Idade não existem, porque os sistemas socioeconómicos e de saúde permitem uma salutar integração e libertação, tal como um prolongamento da vida com qualidade.

Por outro lado, há especializações na área da gerontologia que auxiliam as pessoas a encararem o nascimento para o “ santo etéreo monte” sem medos, e até com conhecimento sobre o ingresso na Universidade Celeste.

Teófilo.- Muito bem...mas faltou-te focar o valor das artes em toda esta dinâmica.

E a propósito, sabem que acabo de criar uma série de contos, inspirados na Beleza Interna da nossa amiga, Rosa da Luz?

Rosa da Luz.- Então, esqueceste-te de Cristina?

De qualquer forma, já agora gostaria de os ler...

Teófilo.- Vós que escolhestes voltar de novo no sexo feminino sois a expressão da beleza uraniana que nos eleva; com isto não quero dizer que também esse raio do Belo não exista no sexo masculino...mas....

Todavia, convirá focar que neste caso a vossa beleza é cantada e aproveitada para elevar, jamais sob qualquer meio de exploração, manipulação ou de lucro.

Quanto a leituras, falta-me ainda dar os retoques....só depois.

Cristófilo.- Não foquei a área das artes porque temos aqui grandes defensores e mestres das mais diversas expressões de Apolo; mas nunca esqueço o seu enorme valor na libertação das potencialidades internas.

Vitória.- O nosso amigo Teófilo andarà a pensar em algum concurso de Beleza? Olha que isso pertence ao passado; nesta fase somente importa a beleza real, não a efémera ou a artificial.

Teófilo.- Acho que fui bem claro....

Também tu, Vitória, és fonte de inspiração...tal como outras 36 000 que vivem nesta Cidade....

Neste caso foi a Rosa da Luz num hino de louvor aos seus olhos castanhos de encantos infundáveis; para a próxima, serão os teus lindos olhos verdes cuja Beleza é de longe superior à da esmeralda; e depois será os de alguma irmã com olhos pretos, pois para mim todas as cores, sejam dos olhos ou da pele, são expressões do deus interno, parte do Deus Único.

Cristófilo.- Parece-me que Camões voltou de novo ao mundo....

Quanto a cores de pele, nesta fase, elas são tão diversas e belas, dado que já houve numerosos intercâmbios entre os povos, quantos e quantos casamentos entre pessoas das mais diversas cores de pele, que estamos à beira de novas e melhores expressões coloridas em nossos corpos físicos, já quase etéreos.

Teófilo.- De acordo.

Vitória.- Voltemos ao trabalho pois há muito a fazer nesta área.

Miguel.- Foram tantas as mutações porque passaram, nos tempos passados, ainda muitos delas recentes, que urge renovar com profundidade e com originalidade.

Cristófilo.- Tudo terá de ser edificado com melhores materiais, com ligas onde a economia, a duração, a beleza, o meio ambiente, a segurança, sejam mais respeitados.

Cristina.- Penso que devemos começar pelos locais onde vivem os que mais necessitam; onde se movimentam os marginalizados.

Teófilo.- Vou-lhes oferecer um exemplar das minhas obras...

Miguel.- Cada qual dá o que tem, mas nestes casos temos de começar por criar condições para não só viverem mais e melhor, como Templos de Cura para a

regeneração, locais para trabalho e para renovação de forma a serem totalmente integrados e senhores do seu destino, livres e libertadores.

Aqui não pode haver nem oprimidos nem opressores.

Teófilo.- Tens razão, mas aqui também não há líderes...e tu pareces que queres continuar com tal função...?

Olha, vou levar a minha arte e ciência de Hipócrates a todos quantos o desejarem e sem esperar qualquer recompensa.

Miguel.- Penso que fazes muito bem

Cristina.- Nesta Cidade, todas as áreas são usadas para a regeneração pelos métodos comenianos.

As artes e ofícios são cultivados em espaços próprios e em zonas livres.

A cada canto há espaços verdejantes, floridos, onde, à vontade, circulam os seres da onda de vida animal.

Senhor da Luz.- Caros amigos, espero-vos em meus aposentos.

Cristina.- Mas o Vosso Reino não está em todo o sistema solar?

Senhor da Luz.- Sim, todavia há áreas mais específicas .

Continuai aprendendo as lições do amor, livre de paixões; com afecto, mas sem desejos de posse; cooperando sem dominar nem subordinar, aumentando os intercâmbios culturais entre as pessoas e os povos de todo o mundo, sem perda recíproca da liberdade de pensamento e de acção.

Teófilo.- Obrigado, muito obrigado.

Cristófilo.- Eis- nos na casa onde tudo o que se fizer se repercute em todas as outras e em toda a criação..

Cristina.- Isso acontece com todas.

Cristófilo.- Sim, mas esta tem funções específicas.

Aqui aprenderemos como usar o poder sagrado criador, seja para gerar como para regenerar.

Aqui aprenderemos como transmutar alquimicamente esse poder, seja de forma transversal ou vertical..

Vitória.- Eis as provas mais difíceis. Já assim eram nos Templos iniciáticos da pirâmide de Gizé.

Temos aprendido a criar algo de novo em todas as artes desde a música ao teatro, passando pela pintura, escultura, enfim, em todas as actividades artísticas, todas elas de grande valor.

Construir uma cadeira, um sofá que melhor cumpra a sua função e se adapte perfeitamente ao nosso corpo, ao trabalho e ao repouso, é tão grandíloquo, como pintar ou construir, ou esculpir, ou escrever, ou criar peças musicais.

Miguel.- Sim, vamos melhorar todos os objectos de uso quotidiano, evitando os supérfluos, de acordo com as sábias Leis da Natureza: economia, simplicidade, funcionalidade, utilidade, beleza.

Nesta actividade usemos em sintonia a mente, o coração e as mãos.

Rosa da Luz.- Estamos trabalhando numa nova coreografia para bailado em que Isadora Ducan será uma das bailarinas e com outras irradiarão música, beleza, somente pelos movimentos harmónicos e melódicos de seus corpos.

Cristina.- Quando é que é a estreia?

Rosa da Luz.- Amanhã, dia de Zeus e na hora do Senhor da Luz.

Vitória.- Em que local?

Rosa da Luz.- No teatro com doze faces.

Teófilo.- Contem comigo.

Rosa da Luz .- Há 144 lugares.

Nessa hora e nesse dia com pontualidade inglesa, o pano foi erguido e o bailado surgiu num cenário bucólico onde as paredes e o tecto estavam cobertos de rosas e onde num lago deslizavam os cisnes, esvoaçando de vez em quando.

Às seis formosas bailarinas juntaram-se seis apolinários bailarinos.

Numa perfeita simbiose entre a cooperação e a liberdade individual os voos sucediam-se; os corpos entrelaçavam-se com intervalos de bailado a só, em ciclos, onde dominava a originalidade, a libertação, a expansão, a exaltação, o ritmo livre de convenções e ainda a devoção.

No final deste espectáculo inolvidável, Cristófilo sentia-se algo confuso.

Na sua imaginação era quase omnipresente a beleza de uma das bailarinas.

Sai... volta a entrar , dirigindo-se à donzela. Cumprimenta-a respeitosamente.

Por sua vez, a nobre dama sente uma forte união magnética.

Ao convite de Cristófilo para darem um passeio até à gruta de Madalena, respondeu:- Com todo o prazer.

À entrada, lá estavam a Senhora da Forma e Lucífer.

Lucífer.- Sejam bemvindos.

Cristófilo, perturbado com tanta beleza, beija-a; esta responde-lhe abraçando-o.

Olham um para o outro com respeito e admiração e separam-se.

Entretanto, ao longe ouvem belos sons musicais e logo se apressam a segui-los até que entram num grandioso templo onde um coro e orquestra ecoavam sublimes melodias.

Cristófilo.- Um enorme prazer superior enche o meu coração.

Como os sons musicais nos comunicam tantas emoções?

Bailarina.- Não admira...ontem, como hoje, cada vez mais se comprova que os prazeres oriundos das artes, e entre elas da música, são os mais salutares, duradoiros e libertadores, curativos.

Contudo, conservo ainda a emoção de vosso beijo....

Muito perto estava a nossa amiga Vitória.

Cristófilo e a bailarina, absortos nos sublimes sons musicais, não davam pela sua presença.

Por sua vez, Vitória, a partir do momento que os viu entrar, estava mais concentrada no par do que na música... e resolve acercar-se ainda mais no final do concerto.

Vitória.- Ora vivam, Caros amigos.

E dirigindo-se para Cristófilo:- ainda não me apresentas-te a tua amiga...

Cristófilo.- Acabo de a conhecer no Teatro das 12 Faces, onde bailava como um astro no Espaço.

Vitória.- E como se chama?

Cristófilo.- Olhe, parece impossível, mas ainda não lhe perguntei....

Vitória.- Seu nome é Elsa!

Bailarina.- Como sabe?

Vitória.- Isso pouco interessa....apenas vos quero lembrar que as pessoas somente avançarão se subirem os seus níveis de AMOR.

Um beijo pode ser sinal desse Amor, pode e deve expressar sentimentos nobres e não os inferiores venusianos de posse e não só.

Bailarina.- Isso depende do grau evolutivo de cada qual.

Cristófilo.- A nossa caríssima amiga, Vitória, já só usa o éter da vida para gerar ou regenerar....

Vitória.- Olha que Cristina é capaz de investigar o que andas-te fazendo....e, embora não te julgue, nem condene, é capaz de ficar algo triste.

Cristina que tinha captado tudo...eis que chega ao pé dos nossos três amigos.

Cristina.- Dirige-se para a bailarina e apresenta-se....Esta fica com as faces coradas...e beija-a, a que Cristina corresponde com um abraço fraterno.

Olha para Cristófilo....e este dirige-se a ela, abraçando-a calorosamente. As lágrimas caem pela face....

Chega-nos o exame de retrospectiva, logo à noite.

Creio que obtivemos mais uma grande amiga, a nossa cara Elsa.

Elsa.- Sim, para mim será uma grande honra pertencer à vossa Fraternidade.

Quanto ao resto...Salomão, que foi Salomão e mais tarde Jesus, além de sábio rei ainda teve de aprender lições diversas.

Vitória.- Como todos nós. Atenção que ninguém vos criticou, antes de braços abertos a recebemos.

No dia seguinte, Cristófilo tinha bem gravado em si mesmo que nós somos donos do nosso corpo e jamais do corpo seja de quem for, pelo que desejar possuir o corpo de outra pessoa faz parte do passado....aqui, neste estado, o acto gerador é feito com pureza....

Cristófilo.- Ainda continuo a ver o que é melhor, somente sigo o que sigo...

Elsa.- No meu caso, então, ao ver Cristófilo na primeira fila, fiquei logo apaixonado por ele, desejando-o para esposo, pouco importando se era casado ou não, ou se apenas estaria comprometido....

Face à vossa grande amizade, face a tudo o que senti convosco, decidi seguir o caminho ascensional e já fiz até esta noite o exame de consciência.

Vitória.- Está segura e consciente que muito terá de deixar para o poder seguir?

Elsa.- Sim... o futuro o dirá...

Miguel que também tinha captado todo o enredo dirige-se até aos nossos 4 amigos.

Miguel.- A cada momento está aumentando o número de aderentes ao caminho recto.

Neste caso aderiu mais uma artista de valor.

Vamos aumentar os espaços para as artes e ofícios, vamos fazer da Terra um jardim florido onde imperem as notas positivas, harmónicas, construtivas, sem marginalizações.

Cristófilo.- Já criei espaço para muitos poderem expor os seus trabalhos, especialmente os que não têm meios financeiros, os que estão no começo da carreira artística e assim por diante.

Nada pagam.

Teófilo.- Por mim e com outros amigos criámos uma editora para os novos escritores.

E o que é mais interessante é que quase todos nem sequer desejam direitos de autor, mas comunicar, trabalhar para bem de toda a criação, chegando-lhe o pão de cada dia.

Nesta fase cada vez estava sendo mais implementada a vida em comunhão de bens, sem nada ser imposto, cada qual é que adería, livremente, e com espírito fraterno.

A Fraternidade Universal começava a ser uma realidade....

Todavia, era enorme o número de pessoas que, ao invés, estavam cada vez mais do lado das forças das trevas.... do lado de Marte, Saturno, Urano e Plutão, nas suas inferiores vibrações.

Para todos os que desejassem, os nossos amigos, em número de 72 000, iam construindo centros de regeneração onde a disciplina mais abrangente era a da formação de carácter que englobava desde nutricionismo até sexologia, artes e ofícios, educação comeniana, cosmocrata, e acima de tudo muito e muito amor fraterno.

Os resultados estavam sendo bastante positivos.

Estávamos chegando ao final da 5ª Época, a Ária, pelo que muito havia que mudar.

Inovar era a nota-chave. Amar era a constante.

Rosa da Luz.- Nesta fase da Cidade da Rosa, a investigação é realizada essencialmente por meio das pessoas com capacidade para lerem os registos do Arquivo Universal da Memória da Natureza.

Isso tem permitido desvendar muitos enigmas e mistérios sobre a Vida e a Morte, sobre a evolução, além do que melhorou consideravelmente todas as áreas desde a prevenção ao tratamento das enfermidades, na educação, na justiça, enfim mas mais diversas áreas da actividade humana.

Cristófilo.- Vemos como S. Tomé...

Miguel.- Continuemos as tarefas seguindo até Terras dos Elêusis.

Cristófilo.- Já Cícero, um século antes de Jesus falou sobre os Mistérios de Elêusis. Com eles aprendeu.

Teófilo.- E de que maneira!

Nesses tempos remotos, defendeu que as leis não deviam só punir, mas recomendar a virtude, a regeneração.

E fê-lo com dinâmica libertadora, espiritualista.

Cristófilo.- É Verdade. Têm havido grandes obreiros para se construir a Cidade da Rosa. Seus alicerces remontam a tempos imemoriais.

Cristina.- Só que há outros que seguem Plínio- o Velho, os inquisidores e assim por diante.

Cristófilo.- Cuidado com julgar os outros.

Cristina.- Tens razão.

Hermes abre as portas das suas Terras.

Cristófilo.- Bem, Caras Amigas e Caros Amigos – aqui temos de melhorar as áreas da assistência, as relações socio-económicas- as condições de trabalho.

De novo lembramos a nota-chave: Servir com Amor e humildade.

Miguel.- Ainda há muitas pessoas que fazem trabalhos forçados e outros que estão laborando em áreas onde não têm vocação.

Teófilo.- Esses e outros problemas estão sendo resolvidos na Cidade da Rosa.

Mão Dura.- Por artes mágicas...

Lucifer.- É fácil idealizar... deixa-os, nós vamos- lhes tirar os tapetes. Senão não tarda muito que não temos súbditos, nem seguidores.

Cristófilo.- Já é tempo de verem que perderam a batalha.

Mais cedo ou mais tarde era de prever que os filhos da luz iriam vencer.

Teófilo.- Ainda bem que a Luz cada vez mais resplandece nas trevas.

Cristina.- E a música tem sido um meio valioso. Contudo, ainda muito há a renovar.

Aperfeiçoemos as leis e as instituições de maneira a que todos tenham direito ao trabalho edificante, com perfeita igualdade entre mulheres e homens.

Rosa da Luz.- Todos sim, incluindo os que têm maiores limitações.

Miguel.- Além do que Cristófilo já focou, outro ponto de reflexão para todos os arquétipos é a cooperação amistosa.

Aqui, não será demais lembrar que não há lugar para exploradores nem para explorados.

Cristófilo.- Nem para os adutores ou denunciadores.

Rosa da Luz.- Aqui nada será imposto; cada qual do seu íntimo é que deve colocar os seus talentos no Serviço a toda a Criação.

Cristina.- Daí que na Cidade da Rosa, o altruísmo venceu o egoísmo, e cada qual exerce a sua profissão, como um criador. Acabaram-se os sistemas da industrialização geradora de autómatos- meras máquinas.

E com mais este passo, marchemos até aos domínios de Eros que têm as mesmas letras que a palavra rosa, no francês, alemão e inglês – símbolo do Amor.

Rosa da Luz.- E da Luz – em persa é roshan- os filhos da Luz.

Teófilo.- E em grego- rhodon- círculo, fraternidade.

Miguel.- Por isso, aqui chegados vamos colocar esses ideais na prática no campo das associações, desde o matrimónio até às cívicas e outras.

Face aos numerosos intercâmbios entre as pessoas de diversos povos, os casamentos vão ser cada vez mais multirraciais, o que está contribuindo para gerar melhores corpos físicos como para vencer os nacionalismos doentes e os laços egoístas consanguíneos.

Aliás os casamentos mesmo entre parentes afastados fazem parte de um passado cristalizado.

Na escolha do par ideal, a astrosfia rosacruziana está sendo cada vez mais utilizada com o devido respeito pelo livre arbítrio de cada pessoa.

Vitória.- E a propósito já viram qual é a esposa ideal para o Cristófilo?

Cristófilo.- Já, e há muito

Cristina.- Quando a conheci, imediatamente compreendi que nos uniam antigos e fortes laços de amizade.

E mais...

Cristófilo.- Que seria a tua futura cunhada?

Cristina.- Sim, e que iria regenerar-se de tal forma que será um bom canal para receber Egos com qualidades da 6ª Época .

Entretanto, chegou Elsa.

Vitória.- Sejas bemvinda Cara Amiga.

Como decorreram estes 12 meses?

Elsa.- Foram longos e curtos, ricos em experiências. Longos porque senti muito a vossa falta; curtos porque o ambiente era excepcional.

Cristina.- Sim, especialmente a falta do Cristófilo....

Miguel.- Isso é assunto que faz parte da vida privada dos dois.

Elsa.- Nem esperava outra coisa de vós.

Cristófilo aproxima-se de Elsa.

Cristófilo.- Até que enfim... de novo juntos... foram doze longos meses sem a tua doce companhia.

Elsa.- Aqui estou.

Cristófilo e Elsa afastam-se um pouco.

Cristófilo.- Como não há o acaso, aquele nosso encontro marcou um importante passo nas nossas vidas.

A minha princesa estava ali.

Elsa.- E eu, tinha encontrado o meu príncipe.

Cristófilo.- Para mim chegou a hora da nossa união. Que dizes botão de rosa?

Elsa.- Sim, espero ser a esposa que tu mereces.

Vitória.- A nossa amiga Elsa tem o Sol em Balança e este no Ascendente, que melhor para o Cristófilo com o Sol em Leão e o Ascendente em Aries?

Além disso, no tema de Elsa a Lua está em Leão e no do Cristófilo está em Balança; em ambos os casos em conjunção; e ainda Vénus no de Elsa está em Balança nos mesmos graus de Marte no de Cristófilo.

Daí que, quando se estão juntos exista um forte fluxo de simpatia e atracção que se pode observar na auréola luminosa e brilhante nos seus corpos vitais.

Parece um fogo de artifício, irradiando de cada um deles, ou o amor não fosse fogo que arde.

Poucos dias passados Elsa e Cristófilo tinham contraído matrimónio num dia e hora em que os aspectos cósmicos lhes eram favoráveis.

Desse casamento iriam nascer 7 rebentos.

Rosa da Luz.- Na Cidade da Rosa a tónica desta Casa é de Ré Maior, sintonizemo-nos com a estrela da manhã, irradiando harmonia, paz.

Cooperemos com humildade, seguindo o exemplo do Senhor da Luz: o maior de Vós, será o servidor de todos.

Vitória.- Que a lira de Apolo expresse os seus belos acordes no vosso interior e a partir daí no exterior, nas associações.

Expressemos as vibrações superiores de Madalena, amando com pureza e respeito, seja no lar – onde a mulher e o homem se devem unir em harmónicos intercâmbios em igualdade de deveres e direitos no respeito pelas maravilhosas diferenças.

Cristina.- Na Cidade da Rosa cada qual vibra harmonicamente nas 88 notas do nosso piano interno, ou seja de acordo com os 7 Logos- as 7 notas- $88 = 8+8=16=7$, a escala diatónica.

E porque há muito a mudar e renovar e poucos ainda são os construtores – voltemos aos bosques de Orion – opinou Cristófilo.

Teófilo.- Eis- nos na área, base das grandes mudanças e o Senhor do Fogo cada vez mais está emitindo fortes vibrações regeneradoras.

Cristina.- É isso que estamos fazendo : renovação interna e externa em todas as áreas.

Só que a tarefa é grandíloqua e difícil.

Como melhorar os nossos sentimentos e emoções? Como vencer congestionamentos no corpo de desejos que endurece e esgota o corpo vital e o físico?

Rosa da Luz.- Tu sabes... começamos pela renovação da mente subconsciente (imaginação e memória).

Imaginar o que é Belo e positivo – fixar o que é importante e olvidar o supérfluo, as injúrias, tudo o que é sentimento inferior.

Depois repetição constante em Obras e em Verdade.

Nesta área, além de várias experiências, há uma das mais difíceis : a da morte do corpo físico.

Cristófilo.- É verdade – as pessoas têm de ter consciência que ao nascermos de novo no Mundo Físico e ao respirarmos pela primeira vez, emitimos um grito de choro; todavia, ao nascermos para o Santo Etéreo Monte emitimos um suspiro de alívio.

Este é um dos pontos a observar.

Outro é que na verdade a morte não existe, é somente um facto na evolução do espírito imortal.

Há que confiar no Plano Divino.

Teófilo.- Estamos avançando no que denominamos a Ciência da Morte, onde reunimos os conhecimentos científicos e espirituais numa simbiose libertadora.

Há muito que se criaram as especialidades ligadas à Criança.

Só que tememos a morte e tudo o que a ela está ligado, em nosso inconsciente. Desprezamos e tratamos muito mal esta área.

Pelos estudos feitos por meio de raios x interno e outros concluímos que :

1º- a morte é tão só a saída do tríplice espírito e a mente e o corpo de desejos com os éteres superiores do corpo vital do corpo físico, quando este já não está em condições de cumprir as suas funções vitais.

2º- a vida continua com outras experiências.

3º- os moribundos e os recém- mortos têm direitos importantes que já aprovamos numa Declaração Universal, a qual faz parte do conjunto de todas as já conhecidas.

Entre eles é que todos têm o direito a condições especiais, cuidados específicos por pessoas especializadas.

Após a “ morte real “ observada pelos meios mais avançados existentes – os corpos são colocados em câmaras frigoríficas durante cerca de 4 dias, durante os quais ninguém poderá fazer exames, embalsamentos, cremações, etc.

Ao seu redor deverá haver silêncio e paz.

Ninguém deve usar a eutanásia passiva ou activa, nem prolongar a vida terrena quando há certezas de que não haverá já hipótese alguma de recuperação.

Na Cidade da Rosa não há cemitérios, é usada a cremação, após os 4 dias da morte real de cada pessoa.

Miguel.- Bem, isto ainda é alvo de muita controvérsia.

Teófilo.- É evidente que na Cidade da Rosa respeita-se integralmente os credos e as culturas de cada qual.

Nada é imposto.

Cristófilo.- Focaremos ainda um outro aspecto o caminho de Lázaro : a iniciação, após uma “aparente morte” .

Elsa.- É esse o caminho que mais me interessa – transformação interior profunda, sem cerimónias algumas, pois ela é silenciosa, produto de muito estudo, investigação e trabalho.

Miguel.- Tens razão. Estou- me lembrando duma pessoa que se nos dirigiu, dizendo que queria ser iniciado.

A resposta já tu a disseste, apenas convém lembrar que nas verdadeiras iniciações não há anéis especiais, nem honrarias, nem títulos.

Vitória.- Sim, as mudanças são interiores, fazendo com que o nosso coração seja um Gólgota.

Elsa.- Mudando; recebi uma herança. O que devo fazer com ela ?

Vitória.- Se entenderdes dá- lhe um fim útil para todos.

Entretanto Teófilo adoece gravemente.

Uma agonia profunda o invade; a ansiedade bloqueia-lhe a respiração.

Lucífer, Mão Dura, Alquimista, Rafael e Zeus estão em fricção formando entre si quadraturas e oposições em signos fixos – além de uma conjunção entre Alquimista e Rafael na casa 8ª .

Com ele sofrem os seus caros amigos.

Cristófilo sabe o que está passando, e crê na vitória de Teófilo – mas remete-se a um profundo silêncio.

Rosa da Luz e Cristina, ao lado do leito de Teófilo, amparam- no na sua dura prova.

Três longos dias e três noites intermináveis passam, até que **Teófilo** acorda ... levanta-se e profere:

- Obrigado.

Cristófilo.- Chegaste já ao 5º grau ?!

Teófilo – Não responde.

É outro, mais sereno, confiante e alegre. Por fim, diz :

Vamos ao trabalho, contem comigo para servir e amar e nada mais.

Miguel.- Sigamos até ao Reino dos Centauros lançando a nossa seta com o fogo da luz que é a do amor, vencendo a natureza animalesca do fogo na escuridão que gera o medo.

Cristina.- Ao lançarmos as Setas de Zeus estamos vencendo convencionalismos, dogmas e, em lugar destes, proclamamos novas ideias, novos voos.

As consequências são evidentes : quase sempre se acaba por receber perseguições e incompreensões.

Rosa da Luz.- E como é que o Mundo tem avançado ?

Teófilo.- Graças a todos esses nossos irmãos e irmãs mais progressistas, pioneiros, muitos deles génios, se tem construído a Cidade da Rosa.

Cristófilo.- Continuemos.

Vamos espiritualizar a ciência.

Há colegas da vertente materialista que já admitem formas de vida para além das que nós conhecemos, neste minúsculo planeta, dum pequeníssimo sistema solar, parte duma maravilhosa galáxia e esta, parcela do incomensurável Universo.

Afirmam mesmo que as expressões da vida tal como as conhecemos no plano físico terreno não existem em Júpiter.

Nós estamos de acordo com Einstein que considerou as concepções evolucionistas do século XIX, mecanicistas e casualistas como arcaicas.

Ele próprio afirmou que nunca defendera nenhuma ideologia atea.

Einstein não acreditou nem num Deus Mecânico, nem num Deus Jurídico que imponha o medo e leis policiais.

Para ele a experiência cósmica religiosa é a mais nobre fonte da verdadeira pesquisa científica, pelo que acreditava num Poder racionalmente superior, que se manifesta no ainda incompreensível Universo.

Miguel.- Por meio de Serviço amoroso e humilde, por meio de exercícios apropriados, desde correcta observação, até ao uso da analogia, do discernimento, meditação, contemplação e adoração; pelo uso do pensamento abstracto, por meio da regeneração alquímica dos metais pesados em “ouro” fino, construímos a ligação entre a pinha do nosso Amigo Rafael e o outro corpito, ao lado, do nosso amigo Alquimista – este que parece que está adormecido e atrofiado, expande-se vigoroso e a Luz Verdadeira surge iluminando as trevas.

Vitória.- Por esse meio, usamos o nosso aparelho raios X, muito superior à avançada tecnologia; espiritualizamos a Ciência e cientificamos a Religião.

Graças a seu poder examinam-se os corpos físicos e supra- físicos no seu todo. Os médicos, possuidores de clarividência voluntária, diagnosticam com profundidade e, apenas com o seu raios X , permite-lhes melhores diagnósticos e curas.

Teófilo.- Na Cidade da Rosa domina uma única Religião : a do Amor Universal. Há muito que ultrapassámos as imposições, os dogmas, os credos separatistas, as divisões em ramos e “ismos” .

Cristina.- E só há um Templo: o do Microcosmo unido ao Macrocosmo.

Rosa da Luz.- Seu altar está no nosso coração, embora um dos principais locais de oração colectiva esteja na latitude 33°, o mesmo número da idade de Cristo- igual a 9 símbolo das 9 Iniciações Menores indispensáveis para a vivência na 5ª fase da Cidade da Rosa.

Cristófilo.- No dia a dia, cada qual exerce a sua profissão como uma Trindade, unindo a arte, a ciência e a religião.

Miguel.- Daí que nesta Cidade não têm entrada os oportunistas, os profissionais das ciências sagradas, os vendilhões dos Templos.

Cristófilo.- Graças às capacidades dinâmicas libertadas por cada qual, os contactos com as pessoas são altamente velozes – viajam por todo o globo – ajudando, contactando, aprendendo- construindo bases superiores para a Fraternidade Universal.

Teófilo.- As novas ciências avançam desde a cosmopsicologia à cosmobiomedicina.

A física e a metafísica uniram-se de novo, ajudando a desvendar mistérios.

As comunicações são globais e gerais, ninguém está marginalizado. Usamos uma língua supranacional, estudada por todo o mundo, que favorece os contactos com as pessoas. Outros conseguem falar numerosas línguas.

Elsa.- Por meio da arte musical levarei a Harmonia a todo o Mundo.

O fomento das viagens internacionais aumenta o conhecimento das crenças de cada qual, das suas culturas. Com a vivência do turismo cultural criam-se laços de amizade entre os povos, vencem-se barreiras étnicas e outras o que ajudará à construção da Cosmocracia.

Cristófilo.- Por isso, cara Elsa, dois dos nossos filhos e tantos outros estão criando melhores meios de transporte os quais são essencialmente aéreos, fabricados de acordo com materiais dourados, não poluentes.

As naves que agora usamos são silenciosas, velocíssimas e seguras, usando energias não poluentes.

Olha, aí vem Miguel num Helionauta!!!

E a Cristina acabou de chegar no seu disco PIR!!!

Miguel.- Vamos para o sector das finanças. Neste campo, estamos lançando uma única moeda para todo o Mundo!!!

Antes já existia uma moeda única em cada continente; agora, há notas únicas, tendo, num lado, o planisfério; e do outro, 10 pessoas, formando uma rosácea, duas de cada continente.

Cristófilo.- No domínio da Justiça caminhamos a passos largos para substituímos todas as leis pelo Amor Universal e tudo isso, graças também a dominarmos o reino de Herodes, vencendo o Mão Dura.

Dado que os profissionais, ligados à investigação e ao julgamento, serem clarividentes voluntários, as faces da verdade são logo obtidas e os mentirosos facilmente desmascarados.

Cristina.- Não será melhor continuarmos as reformas nesse 10º compartimento?

Cristófilo.- De acordo.

Nesta Cidade lutamos pela Fortuna que nos proporcione melhores oportunidades para melhor ser útil e não serviçal ou adulator.

O único Poder que aspiramos é o que permita ajudar melhor os 4 Reinos, só estamos interessados numa única Fama, a que possa aumentar a nossa capacidade de comunicar tudo o que for para libertar.

Rosa da Luz.- Tal como para o peixe, o mar é a sua Pátria, para Nós é o Mundo.

Depois de vencermos os diversos separatismos evolutivos desde tribos, etnias, laços consanguíneos, nacionalismos, eis que chegámos à concretização da Cosmocracia, com o Governo Mundial, com plena igualdade de direitos e deveres entre os governados e governantes.

Teófilo.- Nesta fase precisamos ainda do Parlamento Mundial. Este muda de continente de 5 em 5 anos.

As diversas estruturas mundiais ligadas aos vários campos, aos doze compartimentos, actuam colocando os interesses do geral acima do particular.

Aliás, já Lincoln – defendera que “ no essencial, a unidade; no que não é essencial, a liberdade; e em tudo, sempre, a Fraternidade, o Amor”.

Rosa da Luz.- Nesse Amor está a igualdade real, a lealdade e a fidelidade, uma Trindade na Unidade, imprescindível para governar.

Governantes e governados todos participam em trabalho de grupo, altruísta, no respeito das diversidades pessoais, locais, regionais, nacionais e acima de tudo, universais, dado que enquanto houver seres humanos que estão mal, o Todo, Humanidade, jamais poderá estar Bem.

Este grandioso ideal é o caminho mais curto para chegar à Nova Jerusalém, que está ligada a todos os povos e a todos os locais, onde os filhos de Caim e de Seth se unirão por laços eternos.

Cristina.- E assim temos a Paz real na Terra, porque Ela existe plenamente dentro de cada pessoa.

Miguel.- E tudo isto é exercido em trabalho de grupo, sem líderes, nem hierarquias, norteados pelos ideais do Amor, que na prática contribuíram para elevar física, mental, emocional e espiritualmente a Humanidade.

Vitória.- Não foi pelas soluções universais que resolvemos os problemas globais? E antes e sempre não foi pela solução dos problemas internos, de cada qual, que resolvemos os externos ?

Miguel.- Em vista disso, na Cidade da Rosa, a autoridade vem de dentro, não do exterior, a segurança é interna a qual, baseada no Altruísmo real, venceu todos os medos.

Nesta maravilhosa Cidade da Luz não há competição, mas cooperação fraterna.

E tudo isso se obteve pela obtenção das Verdades pansoístas, no fundo por meio

da Vitória da Verdade onde não houve vencedores nem vencidos.

E porque necessitamos de continuar progredindo, vamos beber de novo da bilha de Ganimedes.

Cristófilo.- Sim, a sede continua a ser grande, a procura das faces da Verdade surge-nos sempre presente.

Rosa da Luz.- É eterna a sua busca.

Cristina.- Elevemos ainda mais os nossos projectos, os nossos ideais, possíveis de se concretizarem, consciente que alguns demoram milhões de anos e outros, biliões, triliões.

Teófilo.- Em todos os projectos a nota – chave é : Amor.

Daí que o nosso corpo pituitário e as outras glândulas endócrinas funcionam com elevada perfeição, pelo que quase não necessitamos de alimentos sólidos; as nossas fontes energéticas são essencialmente etéreas.

Na medida em que o nosso Amor se elevar, maior será a nossa compreensão de tudo e todos os mistérios se vão desvendando.

Cristófilo.- Como observaram a atmosfera da Terra é cada vez mais etérea, caminhamos para a Época em que esse nível será o mais denso.

Com estas condições cósmicas tem aumentado o número de pessoas em que o 5º e o 6º sentidos estão desenvolvidos.

Teófilo.- Temos aprendido as lições de adaptação sem receios do futuro e sabendo descarregar os fardos do passado.

Cristina.- Porque é verdade que nada acaba, tudo se transforma , mas sim que tudo evolui de forma cíclica espiralada.

Não há princípio nem fim, a vida manifesta-se pansoisticamente; já sabemos que o espírito, a Vida, é o Pólo Positivo do Absoluto que dinamiza e galvaniza todas as formas manifestadas, num Universo em expansão, finito, só que Ele será Infinito, permitindo precisamente essa expansão.

Miguel.- Infinitamente...

Vitória.- Ainda temos muitos enigmas para desvendar.

E para que existam melhores condições, melhoremos a 12ª Casa.

Miguel.- Vencendo os monstros, toda e qualquer idolatria.

Cristófilo.- Pelo serviço amoroso vamos ajudar os enfermos, tal como os que se encontram nas prisões e todos aqueles que estão carregando duro fardo.

Cristina.- Porque o Mundo é a nossa Pátria, aqui não há exílios; porque domina o Amor, a Paz Interna, a Segurança no coração, o domínio de nós mesmos, há muito que desapareceram as armas, as espadas.

Nesta Cidade as empresas são unicamente para obtenção de produtos úteis, construtivos, Belos , em sintonia com a Lei do Amor, a única que existe.

Os hospitais ou antes os Templos de Cura são construídos de acordo com a geometria da proporção áurea.

Os profissionais de saúde seguem ideais e métodos superiores ao “Lutero” da Medicina, que curou doenças consideradas incuráveis por ciência maravilhosa.

Esses métodos ajudam a libertar os doentes das enfermidades, de forma a jamais sofrerem das mesmas causas que originaram os efeitos dolorosos.

Cada um usa os meios adequados, desde produtos, agentes naturais, tecnologias, nos dias e horas mais apropriados a cada caso.

Conhecedores das profundas ligações entre a mente e o Tríplice Corpo Humano, usando os seus raios X, são canais maravilhosos do poder curador do Grande Médico para O qual não há nenhuma doença incurável.

Além do Amor que reina nestes locais, tal como a Luz, o Silêncio é outra nota – desde a forma de andar até aos meios tecnológicos, todos os compartimentos estão pintados com cores próprias a cada caso, e envoltos em músicas apropriadas a cada doente.

Os profissionais de saúde usam os seus 7 sentidos como mestres na arte , ciência e religião – sacerdócio.

Ao redor dos locais, em ambiente natural, verdejante, florescem as mais diversas plantas, dominando, contudo, os roseirais.

Aos perfumes aromáticos juntam-se as músicas do chilrear das aves, os cânticos da irmã água, as brisas do irmão vento.

Quanto às Escolas de Regeneração (prisões) construídas nas mesmas proporções, há profissionais de saúde, educadores, artistas de várias áreas, que em trabalho de grupo conseguem recuperações excepcionais, especialmente, naqueles que mais desejam libertar-se definitivamente da Lei da Causa e do Efeito.

Cada qual usa livre – arbítrio, a epigénese de forma a suprimir as causas, libertando-se de tudo o que os escraviza.

Por fim os nossos seis amigos uniram-se com todos os outros em número de 72.000 com os 10 Grandes Mensageiros.

Senhor da Luz.- Acabais de dar passos gigantescos na libertação, não só vossa como minha.

Desconhecido.- Deixam- me abraçar- vos, embora não seja digno de atar as Vossas Sandálias ?

Senhor da Luz.- Não me toqueis.

Entrego-vos a missão de levar o Vosso Barco ao mais alto Iniciado dos Senhores da Mente.

Ofereço-vos o Velo de Ouro, continuando o vosso trabalho de tecelões.

Hermes.- Aqui está um pote com bom maná – um espelho onde podereis ver como sois conhecidos.

Madalena.- Dou- vos estas belas rosas.

Lucifer.- Em vez de armas e de espadas aí estão arados dourados.

Zeus.- Aí tendes uma arca cheia de sã alegria e de esperança.

Mão Dura.- Ofereço-vos este foco que emite luz concentrada .

Senhora da Forma.- Não tarda que precisareis de mim, e, quando isso suceder, desaparecerei, até lá aqui tendes este belo Presépio.

Alquimista.- Dou- vos uma nave em forma pentagonal.

Rafael.- Por mim, aqui está o Canal para a Unidade. Sintonizai- o.

Com profunda gratidão, com uma alegria incomensurável, e, em cânticos sublimes, os nossos 72.000 amigos – especialmente Cristófilo, Rosa da Luz, Teófilo, Cristina, Vitória e Miguel, ecoaram pelos vários mundos as suas vibrações positivas e restauradoras que seriam captadas por todos os restantes 72.000 sobre o Mundo Físico.

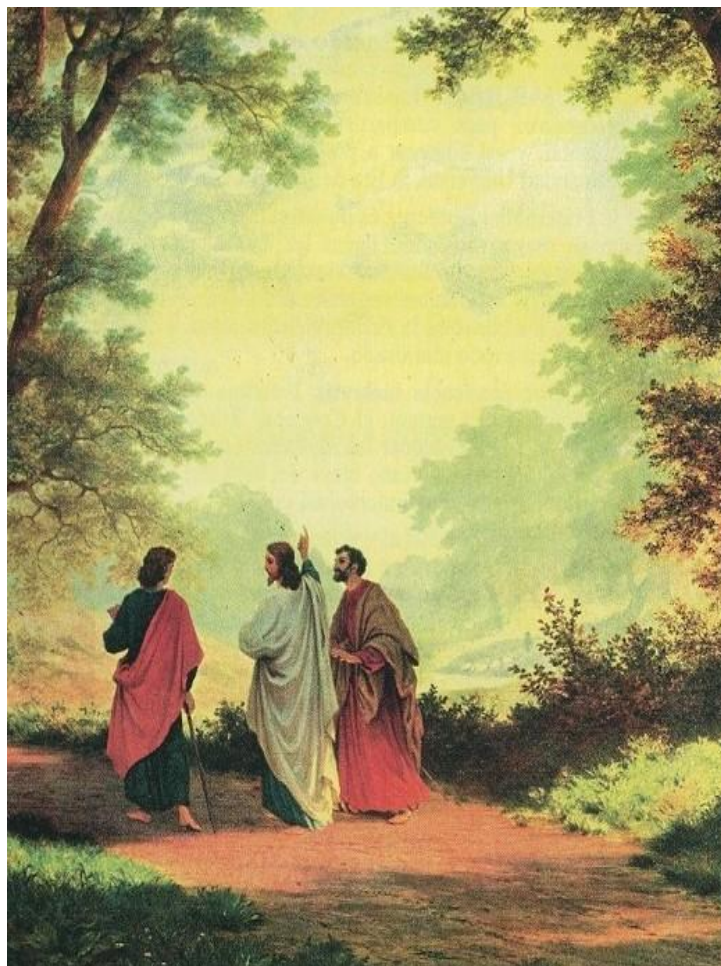
Cristófilo.- Vamos entrar na Verdadeira fase da Cidade da Rosa .

Cai o pano .



**ROSAS BRANCAS, ROSAS BRANCAS, SÃO FONTES DE PUREZA;
ROSAS BRANCAS, ROSAS BRANCAS SÃO FONTES DE BELEZA.
ROSA BRANCA É A RAINHA DAS FLORES;
ROSA BRANCA É O PERFUME DOS 7 AMORES .**

Excertos da obra em edição digital (eBook) : Fraternidade Rosacruz Max Heindel



*" Eu sou a luz do mundo;
quem me segue, de modo algum andar  em trevas,
mas terá a luz da vida."*

João 8:12

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não   uma seita ou organiza o religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua principal finalidade   divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

A Filosofia Rosacruz busca a evolu o da essência espiritual do ser humano, que não tem sexo, raça, religião ou nacionalidade.

A Fraternidade Rosacruz   fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento das faculdades espirituais.

LEMA E MISSÃO ROSACRUZ: MENTE PURA – CORA O NOBRE – CORPO SÃO

Da autoria de Delmar Domingos de Carvalho

"Rumo à Cidade da Rosa" apresentado no Bombarral

Foi apresentado no dia 12 de Outubro, no Auditório da Biblioteca Municipal do Bombarral o livro «A V Via Rumo à Cidade da Rosa» da autoria de Delmar Domingos de Carvalho, membro da Fraternidade Rosacruz de Portugal. A obra foi editada pela conhecida Hugin Editores, sendo a iniciativa promovida pela livraria e papelaria Judícibus com sede na vila bombarralense.



Mesa de honra presidida por Albuquerque Álvaro

A sessão de lançamento contou com a presença na mesa de honra da Professora Doutora Adriana Nogueira da Universidade do Algarve a quem coube a apresentação da obra, Albuquerque Álvaro, presidente da Câmara Municipal do Bombarral e José Manuel Ferreira representando a editora. Marcaram presença inúmeros amigos do autor e pessoas anónimas que não quiseram deixar de estar presentes em mais este lançamento no Auditório do Bombarral.

«Como é consabido, no calendário gregoriano, usado em quase todos os países ocidentais, estamos no início do 3º Milénio. Actualmente, os problemas avolumam-se, em todos os aspectos, a todos os níveis, internos e externos, e as actuais instituições serão capazes de dar-lhes respostas adequadas? Ou urge renová-las profundamente e criar outras? Como é que cada qual se encontra face a este estado de coisas?», são algumas das questões levantadas pela obra.



Delmar Carvalho com José Manuel Ferreira, da Hugin Editores

Para Delmar de Carvalho a chave dos problemas está na Quinta Via e nela residem as grandes soluções, não só para a nossa renovação interna, base para as mudanças externas, como para a criação de novas e melhores instituições. E essa VIA leva-nos à construção da Cidade da Rosa, no nosso interior e no exterior, ambos intimamente ligados à Unidade da Vida Cósmica. Porquê ROSA? Esta é símbolo mítico e esotérico, além da rainha das flores. Palavra que nas mais diversas etimologias desde a persa até à grega e às línguas latinas e ainda germânicas e anglo-saxónicas e outras, encerra desde a Liberdade e a Luz libertadora da Sabedoria, até à Beleza, à Paz, à Fraternidade, à Vida.

Em declarações ao Tinta Fresca, Delmar Carvalho afirmou que «nesta obra surgem 12 personagens principais. Cada leitor é convidado a ser actor e cada leitora a ser actriz. Faço votos para que participem com o seu ritmo e a sua única e singular Individualidade na União com a Unidade da Vida, na Construção da Cidade da Rosa, numa nova e melhor civilização». «Ao longo de dezenas de anos de estudos, tenho publicado vários artigos em jornais e revistas editadas em Portugal, como em algumas de outros países, apontando para reformas estruturais nas várias áreas da vida humana», referiu o autor.

Uma vida dedicada a Rosacruz

Delmar Domingos de Carvalho nasceu em Lisboa, em 1939. Actualmente vive no Bombarral. Após ter frequentado a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, segue os estudos no Externato Luís de Camões, Lisboa, via Curso de Direito. De 1960 a 1964, o serviço militar obrigatório causa-lhe vários efeitos nefastos na vida e na saúde.

Em 1965 é admitido como membro da Fraternidade Rosacruz de Portugal. Acaba por seguir a carreira da Direcção-geral dos Impostos, desde Aspirante a Secretário de Finanças. Defensor da Educação Permanente, obtém o Curso de Nutricionismo e Dietética, em espanhol, em 1972, e nos anos seguintes inscreve-se na Faculdade Livre de Cultura Humana, Bordéus, França, tendo apenas concluído o curso de Biologia Naturopática.



Lançamento de "A V Via - Rumo à Cidade da Rosa" no auditório da Biblioteca Municipal



Delmar Carvalho na sessão de autógrafos

outras.

O seu interesse pelos valores espirituais, pela música e pelas restantes artes, tal como pelos direitos humanos e pela ecologia, numa visão pansoísta, levaram-no a produzir vários estudos que têm sido publicados em diversos jornais e revistas, tendo participado em diversos colóquios e realizado algumas palestras. Os seus diversos artigos publicados em vários jornais sobre o Turismo conferiram-lhe, em 1987, o 1.º Prémio "Fausto Figueiredo", no concurso promovido pelas Junta de Turismo da Costa do Estoril. Obteve também, em 1990, um 1.º Prémio nos Jogos Florais do Ano Internacional da Alfabetização (prosa).

É membro fundador e director de várias associações, incluindo o Instituto Marques Rodrigues. Nas múltiplas iniciativas de carácter cultural, destacamos as várias exposições que organizou sobre «Os Coretos», o que lhe proporcionou uma ida ao programa «Praça da Alegria», RTP1, exposições documentais sobre «O 25 de Abril» entre

Na área da Antropologia Cultural e Etnografia tem diversos estudos, alguns em parte publicados em diversos jornais, tendo servido para fonte de informação de teses de pós-graduação e doutoramento em Sociologia. No campo da fotografia tem diversos trabalhos publicados em vários jornais e revistas e, organizado exposições. Como membro da Rosacruz esteve no Programa «Andamentos» da RTP2, debatendo o tema «A Música e as Rosacruzes».

As suas principais obras são: sob o pseudónimo Domingo de la Rosa, «Contos e Ficções em Misteriosas Evoluções», 1982 e «A Comunicação, esse Desconhecido Poder Sagrado», 1983; sob o pseudónimo Cruzrosa, «O Vinho, Factor de Evolução», 1985; sob o pseudónimo Rosâmide, Ensaio Cósmico-Histórico da Latitude de Tomar e o V Império».



Fotografia de conjunto

Carlos Maximiano Baptista

Fonte: Tinta Fresca- Jornal de Arte, Cultura e Cidadania. Edição Nº 24. Diretor: Mario Lopes. Quinta, 4 de Maio de 2006.

“A Via Rumo à Cidade da Rosa”

Delmar de Carvalho apresentou novo livro no Bombarral



Delmar Domingos de Carvalho lançou o seu livro “A Via rumo à cidade da rosa” no passado dia 12 de Outubro, no auditório municipal do Bombarral. A obra é uma edição da Hugin Editores.

[15-10-2002] [J.M.F.]



Na apresentação estiveram presentes, para além do autor, Albuquerque Álvaro, presidente da Câmara Municipal do Bombarral; José Manuel Ferreira, da Hugin Editores; Teresa Faustino, da livraria Judícibus; e Adriana Nogueira, convidada para apresentar uma comunicação sobre o conteúdo do livro de Delmar Carvalho.

Sessão de apresentação do novo livro.



Fonte: <http://www.oestediario.com/>



A MÚSICA E O PENTAGRAMA , caricatura do autor por Carlos Melo.

A V via rumo à cidade da rosa / Delmar Domingos de Carvalho

AUTOR(ES): Carvalho, Delmar Domingos de, 1939-
TÍTULO DESEN: A quinta via rumo à cidade da rosa
EDIÇÃO: 1a ed
PUBLICAÇÃO: Lisboa : Hugin, 2002
DESCR. FÍSICA: 145 p. ; 23 cm
ISBN: 972-794-138-9
DEP. LEGAL: PT -- 184274/02
CDU: 821.134.3-2"20"
141.33

Capa: Miguel Ângelo

Excertos de "A V via rumo à cidade da rosa"

Por Delmar Domingos de Carvalho

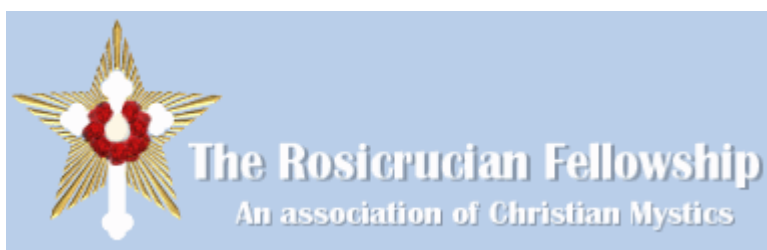
Edição brasileira em livro digital (**eBook**) pela Fraternidade Rosacruz Max Heindel
com a autorização do autor.

É permitida a reprodução deste material apenas para **fins didáticos**, desde que citada a fonte. Venda proibida.

Fraternidade Rosacruz Max Heindel - Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210

Telefone celular: (21) 9548-7397 - [E-mail: rosacruznhrio@gmail.com](mailto:rosacruznhrio@gmail.com)



Filiada a Rosicrucian Fellowship

2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA PO Box 713, Oceanside,
CA 92049-0713, USA (760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)